



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2023.

ATA DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
ASSUNTO: DISCUSSÃO SOBRE A POLÍTICA MUNICIPAL
DE USO DE "CANNABIS" PARA FINS MEDICINAIS

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Maria da Paz – Matrícula nº 152121

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Peço à... à... Assessoria e à Mesa, a formação da Mesa, já convidando a colega Vereadora Carol Gomes para ocupar o seu lugar... (falas cortadas no microfone) Bom dia a todos mais uma vez! Já abrindo a 2ª Audiência Pública, da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande na Casa de Félix Araújo, a ser realizada em 22 de março. Assunto: Discutir as políticas municipais de uso de *cannabis* para fins medicinais e a distribuição gratuita dos medicamentos, prescrito à base da planta inteira ou de seus componentes isolados nas unidades de saúde do âmbito do Município de Campina Grande. Para a formação da Mesa, já os convido a tomarem assento conosco o Senhor Luciano Lima, Fundador da Erco Brasil. Convido também para tomar assento conosco aqui o Senhor Osvaldo Lopes, Membro da parte jurídica da Erco Brasil. Também, já convido... convido também o Senhor Guilherme Bianchi (eu acho que é isso, a escrita), médico especialista em tratamento com *cannabis*. Convido também o Dr. Marcos Vagner também, Neurologista do Hospital Antônio Targino e da Clínica Rafael Holanda. Convido também para tomar assento conosco à Mesa o Senhor Patrick Sampaio, ele que é médico também da área neurológica. Convido ainda o Senhor Elielton Feitosa, ele que é usuário de medicamentos à base de *cannabis*. Também convido o Senhor Marcos Antônio, ele que também é usuário de medicamentos à base da *cannabis*, a tomar assento aqui conosco à Mesa. Registro a presença dos colegas vereadores em Plenário: Vereador Anderson Pila, Vereador Pastor Luciano Breno, Vereador Olímpio Oliveira, Vereador Janduy Ferreira, Severino da Prestação, Rui da Ceasa, a colega Vereadora Dona Fátima, Renan Maracajá, e também, registro a presença da colega Secretária que nos secretaria nesse instante, Secretária da Casa... é... a Vereadora Carol Gomes. Ela estava de pé recepcionando os nossos convidados em virtude de que tava com... ta aí com um problema na sua pele... no pé, por conta disso, ficar sentando e levantando, por isso que ela estava de pé. Eu até disse para ela, Dona Fátima: “Vão pensar que eu tô sendo deselegante, mas ninguém sabe por que você está em pé.” Eu gostaria de convidar antes de fazermos a abertura para adentrar e ficar conosco aqui no Plenário o Senhor Alex Nunes, psicanalista, também, a Dr.ª Jaqueline Noronha, e também, o Dr. Marcelo Noronha, que ele... que é advogado para tomar assento conosco aqui no Plenário, nessas cadeiras... aqui ao lado, e já passo para... A presente... Pediria que a Assessoria Parlamentar pudesse restringir a entrada ao Plenário dos que não estão na relação, que nós pudéssemos agora silenciarmos no sentido de fazermos a abertura em respeito aos nossos convidados que se encontram na Casa, fazendo registro agora do Vereador Antônio Alves Pimentel também. A presente Audiência tem por finalidade atender à propositura de autoria do Vereador Waldeny Santana, aprovada por unanimidade nesta Casa, com a finalidade discutir as políticas municipais de uso de *cannabis* para fins medicinais e a distribuição gratuita dos medicamentos prescritos à base da planta inteira ou de seus componentes isolados nas unidades de saúde no âmbito do Município de Campina Grande. Com a palavra, o autor da propositura para fazer as suas justificativas.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhor Presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, é... fico muito feliz quando fui procurado para debater sobre esse tema. De antemão, gostaria de saudar a presença do Senhor Luciano Lima, fundador da Erco Brasil, gostaria de saudar a presença do Senhor Osvaldo Lopes, Membro da parte jurídica da Erco Brasil, do Senhor Guilherme Bianchi, médico especialista em tratamento com *cannabis*, do senhor, amigo e colega, esposa do colega de trabalho, Dr. Marcos Vagner, que nos prestigia com a sua presença, Neurocirurgião do Hospital Antônio Targino, Patrick Sampaio, médico neurologista, Elielton Feitosa, usuário do medicamento à base da *cannabis*, Marco Antônio, usuário de medicamento a base da *cannabis*; e convidar para adentrar ao Plenário o Senhor Rique Peres, militante, entusiasta da causa. Eu gostaria de convidá-lo para adentrar no Plenário, se se encontra no recinto, como forma de honra e respeito ao seu trabalho. Nós não podemos, Senhor Presidente, deixar de mencionar a necessidade, Vereador Galego do Leite, do bom senso, da razão prevalecer sobre a emoção, sobre o “eu acho”, sobre o “eu penso”, sobre o “eu acredito”. O brasileiro, ele tem a mania erradamente de querer ter opinião sobre tudo e emitir opinião sobre tudo quando, em sua grande maioria, desconhece do assunto, não possui nenhuma informação sobre o... o assunto, não leu nada sobre o assunto, mas ousa e se acha no direito de emitir juízo de valor. Quando fui procurado para emitir opinião sobre o tema, fui claro, fui franco: desconheço o assunto, mas sou pronto e propenso a ser convencido, ao conhecimento, e fui convencido da nobre causa, e nada melhor do que... Muitos ainda não conhecem e não sabem o... que sequer significa ser conservador. Ser conservador, acima de tudo, é ter bom senso, é ser uma pessoa equilibrada, é ser uma pessoa que pensa, é ser uma pessoa que pondera, é ser uma pessoa que diz: isso é bom, isso precisa ser mudado. Isso não precisa ser mudado, isso precisa ser mantido, precisa ser conservado. Nós estamos falando de saúde pública, nós estamos falando da oportunidade de salvarmos vidas, de melhorarmos a qualidade de vida das pessoas. Nós temos a oportunidade nessa Audiência Pública - e aí, eu falei com Luciano detalhadamente, e falei com o Senhor Osvaldo também - sobre a importância de tirarmos dúvidas, de sermos claros, de sermos objetivos, de falarmos com propriedade, e nada melhor do que pessoas que conhecem do assunto, que fazem uso do medicamento para falar, para emitir a sua opinião e recebi dessa Casa uma acolhida, uma receptividade muito agradável porque a concepção e a necessidade da empatia ardem em meu coração, e vou além: além da empatia - porque a empatia é sentir o que o outro sente - eu quero me colocar no lugar daquele que necessita do medicamento. Empatia, nós devemos ir mais, buscarmos saber da necessidade da pessoa que sofre, que precisa e que necessita desse medicamento, mas chegou a hora de nos colocarmos no lugar, não apenas sentir, não apenas falar, não apenas propalar, como fizemos, como estamos fazendo, a discussão, mas... que além de esclarecer e informar que a necessidade maior para que nós possamos votar com propriedade o Projeto de Lei Ordinária nº 068/2023, e li, Senhor Luciano, Senhor Osvaldo, 3, 4 vezes, no mínimo. Me detive e me encantou a riqueza de detalhes. A redação foi feita com detalhes, e recomendo a cada parlamentar que faça a leitura e fique com o encantamento que eu fiquei, com a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

preocupação na escrita que me foi apresentada, demonstrada não só de empatia, mas com a necessidade de se colocar no lugar daquele que precisa fazer uso do medicamento. Por isso, assumi essa pauta, mesmo sendo... mesmo sendo (não misturando alhos com bugalhos) aquele que encampa uma batalha contra a legalização das drogas, mesmo sendo um entusiasta daquele que encampa uma batalha contra a legalização das drogas, e é justamente por isso que mencionei ao Senhor Osvaldo é ao Senhor Luciano a importância dessa Audiência Pública para que nós não possamos misturar alhos com bugalhos, para que nós possamos trazer informação, para que nós possamos trazer a necessidade, porque a informação liberta, a informação constrange, a informação nos leva a um nível mais elevado do conhecimento, e para podermos falarmos com propriedade, para podermos sair do “eu acho” e eliminarmos de vez, de vez, a necessidade de termos opinião sobre tudo porque você não é obrigado a ter opinião sobre tudo. Se você não leu algo, se você não estudou sobre aquilo, se você não se aprofundou sobre aquele tema, essa é uma oportunidade para aqueles que estão em dúvidas, para aqueles que buscam a informação e o esclarecimento. Saiam desse campo, fujam desse campo: de querer ter opinião sobre tudo. Busque o conhecimento! Busque a informação para falar com propriedade, para falar com autoridade, e assim dizer, de forma preponderante: estou votando em um projeto de lei e sei em que estou votando. Por convicção, por acreditar nessa matéria é que estou apresentando... que apresentei o projeto e que solicitei a Audiência Pública, e com essa mesma convicção é que solicitei a Audiência Pública para que todos os vereadores aprovem, abracem a matéria com propriedade e com autoridade. Essa é a nossa fala, e fico muito feliz, muito feliz porque política se faz dessa forma: com diálogo, divergindo, mas buscando compreensão e buscando conhecimento, e por sugestão do Senhor Luciano, poderemos em breve batizar essa lei de Lei Tota Agra. Agradecemos a presença de todos e que possamos ter um profundo debate e tirarmos todas as nossas dúvidas e esclarecermos todos os pormenores. Esse é o objetivo dessa Audiência Pública. Agradeço a todos! Deus abençoe!

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Parabéns ao colega Vereador Waldeney Santana! É... quero convidar para adentrar ao Plenário Lion Pimentel, ele que é Gerente Regional, para compor a Mesa aqui conosco, da 3ª Região de Saúde aqui de Campina Grande, do Estado, com sede em Campina Grande. Seja bem-vindo... ocupar aqui a Mesa, ele que é filho do Vereador Antônio Alves Pimentel, nosso colega. Passo... Como é de costume na Casa, geralmente... Eu particularmente, quando eu proponho uma sessão, eu sempre peço com que o Presidente que está à frente – nesse caso, apenas estou cumprindo aqui uma... um... um tempo em virtude da ausência do... do Presidente da Casa Vereador Marinaldo, e eu, na qualidade de 2º Vice-Presidente, estou presidindo a Sessão - mas é de costume da Casa passarmos sempre a palavra ao autor da propositura para presidir as audiências públicas nessa Casa. De sorte, hoje, nós estamos impossíveis demais aqui no Plenário. Em respeito aos nossos convidados e pela importância do assunto a ser debatido, é importante que nós pudéssemos silenciar para que pudéssemos dar andamento à Audiência. Desde já, deixo e volto a afirmar: sou um Vereador de



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

convicções muito firmes naquilo que eu acredito. Eu creio em posições um tanto quanto... é... bastante decididas, mas gostaria de reafirmar aqui o que eu disse na semana passada quando da votação do requerimento que esse projeto encontra em mim o meu apoio, a minha simpatia, até porque cuida de saúde de pessoas, cuida de vidas. Não sou a favor - e tenho os meus motivos - da liberação da *cannabis* para uso... seja ele... é... de... recreativo, não sou a favor, mas aquilo que vem pra somar e fortalecer laços, que traga qualidade de vida às pessoas que precisam, eu sou a favor. Eu fui até interpretado mal outro dia em nossas redes sociais porque eu coloquei lá alguma coisa referente à não-legalização das drogas, e alguém que... e nós estamos caindo no costume de só ler a matéria, a chamada da matéria, e nunca irmos lá no fundo da matéria, não leu, e já entenderia alguns que eu estivesse contra a *cannabis*. Longe de mim! Eu seria o maior inocente, uma pessoa mas neófito em não a entender que é algo que hoje é uma realidade. Quantas mães hoje têm tranquilidade de dormir melhor porque usa esse medicamento nos seus filhos, quantos pais de família conseguiram ter as suas vidas de volta por conta desse medicamento. Nós, acima de tudo, preservamos a vida. Eu creio na vida na sua totalidade desde a sua concepção, lá ainda no ventre da mãe, até o último dia do seu suspiro final e esse dado pelo autor do universo, Deus. Então encontra e vai encontrar de mim nessa Casa tudo aquilo que for para somar em favor da vida, de qualidade de vida, vida com abundância, encontrará o nosso apoio; como tem sido por parte de todos os vereadores dessa Casa. Cada um aqui tem uma bandeira, tem uma posição, defende uma ideia, mas ao final o caminho sempre é buscando o melhor para a sociedade campinense. Estão de parabéns o Vereador Wandeny Santana, de parabéns a senhoras e senhores que defendem, defendem essa bandeira que cuida dessa causa e encontre no vereador Alexandre do Sindicato, é... um parceiro, um amigo que também vai estar aqui naquilo que for possível da luta também que tem sido, Vereador Galeto do Leite, ontem já pela madrugada me ligava para tratarmos esse assunto e...ok... já quero convidar o depu... deputado... tô sendo informado que o Deputado Anderson Monteiro se encontra na galeria, Vossa Excelência pode se dirigir aqui para o Plenário também, seja muito bem vindo! Tem sido um na... na Assembleia Legislativa defendendo a bandeira, as lutas e essa causa. Então, já passo a palavra, sem mais delongas, para o Vereador Waldeny Santana pra presidir. E a Secretária Parlamentar já me adverte que eu não posso me levantar enquanto ele não chegar. Então, eu passo para Vereadora Carol Gomes para o registro de presença, ela que também faz parte da comissão de saúde dessa Casa como Secretária.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Bom dia a todos, sejam todos bem vindos a nossa Casa! É... quero aqui convidar para se fazer presente na plenária o Senhor Fabiano Donato, pai de usuários de medicamento à base de *cannabis*, como também convidar o Senhor Júlio César (suplente de vereador). Registro de presença de convidados: o Senhor Marcos Sérgio Ferreira, a Senhora Maria Augusta - convidada e viúva do eterno Vereador Tota Agra, a Senhora Eliane Araújo, é, possui membro da família que faz uso de *cannabis*, a Senhora Tâmara Nara Melo Agra - convidada e filha do eterno Vereador Tota Agra, o Senhor Aristóteles Viagra Me... Neto -



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

convidado e neto do eterno Vereador Tota Agra, a Senhora Jaqueline Noronha - representante da, é... Prate Dona Dulce Indústria Farmacêutica, a senhora Ana e Catarina de Lima - enfermeira, o Senhor Pedro Almeida - agrônomo estudioso do *cannabis*, a Senhora Laura Figueiredo - convidada, a Senhora Aretuza Ramos de Oliveira - convidada, o Senhor José Fernandes dos Santos - convidado, o Senhor Thiago Melo Agra - convidado, o Senhor Marcelo Noronha - convidado, o senhor é... Va...Vanini Pereira Freire - convidado, o Senhor Cleiton, é, Canudo - Professor Universitário e jornalista do documentário- documentário sobre a Cannabis, o Senhor Erick Medeiros - representante da Bebê filmes, o senhor Paulo, é... Romário - convidado, o Senhor Ma... Mauro Vieira - convidado e a Senhora Maili Alves Benício - convidada.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Para ocupar a Tribuna e fazer o uso da palavra, o médico especialista em tratamento com *cannabis*, o senhor Guilherme Bianchi.

O SR CONVIDADO GUILHERME BIANCHI (MÉDICO ESPECIALISTA EM TRATAMENTO COM CANNABIS): Bom dia a todos, excelentíssimos, excelentíssimas. É... Muito obrigado pela oportunidade de tá aqui pra a gente conversar sobre assunto tão importante como a *cannabis* medicinal. É... a luz hoje, né? De uma ciência que está voltando, né? A capacidade da gente poder estudá-la. No século 20 a gente teve uma demonização, a gente teve ali um... uma luzinha que foi apagada, né? Frente a essa ciência e hoje a gente tá podendo, através de várias evidências científicas, que são mundiais, estudar e aplicar essa ciência na... na nossa vida, no... nos nossos pacientes, né? É... É uma planta, nada mais, que precisa ser entendida como um medicamento, né? A discussão entre a parte medicamentosa e a parte, é... recreacional, ela precisa ser bem diferenciada, ela precisa estar completamente diferenciada para que a gente possa então ter a liberdade científica de discutir, né? A... as indicações clínicas dessa... desse tratamento, Dr Patrick, Doutor Marcos, vão... vão... endereçar melhor do que eu, mas a gente tem indicações de vários tipos de patologias, não só neurológicas, mas inflamatórias e... e... do ponto de vista cognitivo neurológico, né? E, nós precisamos entender que essa medicação é necessária, tá? Para algumas pessoas, para outras pessoas não, mas para algumas pessoas isso leva um aumento de qualidade de vida, uma dignidade, é... que só quem sofre, só quem entende, é... só quem sofre entende, né? Estou aqui hoje pra a gente começar essa discussão, o pra a gente... é... trazer, Doutor Patrick, pra poder dar uma... uma... trazer a luz aqui do que realmente a gente vai falar de indicações, né? Do benefício, é... prático na vida das pessoas e realmente qual é esse benefício, né? Trazer qualidade de vida pra as pessoas. Agradeço aqui oportunidade de tá falando, né? Eu vou passar a palavra para o meu próximo colega. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Convido a ocupar Tribuna o Senhor Doutor Patrick Sampaio, o médico neurologista.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO PATRICK SAMPAIO (MÉDICO NEUROLOGISTA): Muito bom dia a todos, a todos os convidados, a todos os vereadores, a todos, o Luciano e a Casa que abriu a oportunidade, né? Da gente trazer esse tema, a... Acho que minha fala aqui... eu vou trazer um pouco da minha visão como profissional neurologista, a... só trazer um pouco conhecimento. Eu sou neurologista, sou membro efetivo da Academia Brasileira de Neurologia, membro efetivo da Sociedade brasileira de cefaleia, que são entidades ligadas à Academia Brasileira Médica. E hoje o primeiro ponto que a gente vai trazer aqui, senhores, é conhecimento, e esse conhecimento, como já foi dito aqui, a gente não está tratando de *cannabis* de forma recreativa, lembre-se disso, porque como médico eu não tô prescrevendo *cannabis* recreativa. Então, hoje eu vou trazer um exemplo para os senhores. Lembre-se num remédio que se chama *marevan*, esse remédio ele é usado para anticoagular, afinar o sangue, e ele é derivado da onde? De uma planta, de um cumarínico. Então, vejam só, hoje, hoje a luz da ciência voltou, voltou, ou seja, já existiu estudos com o uso de *cannabis*, para as patologias, sobretudo neurológicas, patologias essas que na época não tinham tratamento efetivo nenhum e foi, ela foi criminalizada, na década de 1970, 1960. Mas, mesmo assim os estudos continuaram em alguns centros, sobretudo de Israel, logo após a Segunda Guerra, onde foi começado a isolar essa molécula e entender um pouco sobre essa molécula, claro isso baseado no que foi visto no século 20. Então, a partir desse momento, a... cerca de 2009, 2008 a gente teve um... um panorama muito importante aqui no Brasil que eram pacientes portadores de epilepsia refratária. A gente não tinha o que fazer, vejam só: a família me procurava, procurava qualquer especialista na área neurológica, a gente fechava um diagnóstico e a gente viu que um paciente ter crises a cada minuto, ter crises e cair no chão todo momento, uma família inteira incapacitada funcionalmente porque os pais já não pode trabalhar, ninguém vai cuidar dessa criança, ou daquele paciente ou daquele adulto. Até então, que... a... os Estados Unidos, Europa já voltaram a fazer o uso e começava a usar de maneira muito específica, isolada a *cannabis* para isolar ela e usar na epilepsia refratária. Eu vou deixar o tema epilepsia refratária pra Doutor Marcos Wagner. Mas aqui o que é que eu vou trazer para vocês? Hoje a... o derivado da *cannabis*, que fique claro, ele é um fármaco, é um produto que vai o que? Que vai ser trabalhado, isolado e que nós vamos prescrever como qualquer outro remédio. Então o médico, principalmente nós especialistas, e quem prescreve esse fármaco, tem que conhecer. Então assim, hoje eu venho aqui trazer informações pra os senhores que eu não estou prescrevendo *cannabis* recreativa, mas sim *cannabis* o remédio, que ele tem suas indicações, uma delas que eu já havia citado que era epilepsia refratária. Hoje também temos outra indicação muito clara, eu tenho pacientes, por exemplo, sequela de AVC. Vamo lá, a doença cérebro vascular, o AVC. Muitos pacientes que apresentam sua sequela motora, você vai lembrar muito bem daqueles pacientes que tem dificuldade de locomoção; sentem dor diariamente. Além da dor crônica neurológica, que a gente tem aí, a gente tem a questão de um membro ficar muito rígido. Então assim, ao passo que nós começamos a prescrever esse paciente com a terapia já preconizada pelas entidades que eu falei que a gente tem os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

guidelines, mas o paciente ele não melhorava, então voltou os estudos. Então, hoje nós vemos que nos centros como a USP, o próprio hospital Israelita Albert Einstein e outros centros no Brasil passaram a estudar. Então, a gente tem indicação sim hoje do *canabidiol*, que é que é essas moléculas, no uso da espasticidade do paciente portador de dor crônica refratária. Além disso, a gente tem estudos saindo pra entender melhor aquilo que estava apagado, o papel do cana... da... do canabidiol, do derivado da *cannabis* nos fazem exportadores de doenças neurodegenerativas, assim como nas outras degenerativas e genéticas que isso é o tema ainda que tá, a... em, em... investigação clínica. Então, vejam que esse tema, não só como médico, não só cabe a gente ter a *cannabis* aqui como algo ainda como mito, como algo ainda como um tabu. Isso é uma realidade médica e já estemo... e nós já temos esse fármaco na farmácia para ser utilizado. Só que eu vejo o seguinte a gente tem uma barreira, uma barreira social porque é um remédio de alto custo. Então, a gente tem que pensar nisso porque assim não adianta ter o remédio se a família não tem acesso, e se a população não tem acer... acesso. Então, assim eu deixo minhas palavras finais aqui pra deixar claro, hoje eu trabalho no município de Campina Grande, sou médico atendo paciente de SUS e eu uso diariamente essa... essa medicação para poder trazer pra as famílias alguma luz, alguma melhora; mas a gente tem algumas ainda... algumas traves pra ser debatida. Ob... obrigado a todos!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Eu gostaria de informar os presentes que ao final das falas, aí nós vamos abrir para inscrição, e aí para perguntas e respostas pra não ficar só a fala sequenciada. Passo a palavra à primeira secretária para registro de presença.

A SRA SECRETÁRIA CAROL GOMES: Registro de presença o Senhor Rômulo Augusto - Jornalista e assessor de comunicação corporativa da Jeep Pernambuco.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Passo a fala ao senhor Marco Antônio, usuário do medicamento à base de *cannabis*.

O SR CONVIDADO MARCO ANTÔNIO (USUÁRIO DO MEDICAMENTO À BASE DE CANNABIS): Bom dia a todos, senhor e senhoras aqui que compõem esta bancada, a todos aqui presente. Começarei da seguinte forma. Um homem se humilha, se castra no seus sonhos; seu sonho é sua vida e a vida é o trabalho e sem o seu trabalho o homem não tem honra e sem a sua honra se morre, se mata, não dá para ser feliz. Essa é a síntese do que estava passando e do que hoje eu busco através do óleo *cannabis*. É existir, é poder trabalhar, é poder se alimentar; pois tudo para mim ficou muito difícil sendo portador de Parkinson. Tenho 57 anos e de 2019 foi de... foi de... foi diagnosticado. É difícil, nós nos sentimos preso ao corpo que a mente comanda e ele não obedece, e através do óleo *cannabis*, eu posso comer, eu posso dormir, eu posso trabalhar - que nem isso eu tinha condições - e ainda tô com dificuldade no trabalho mas o SUS, ou melhor o INSS, não me permitiu a aposentadoria. Tem um amigo me deu um trabalho e hoje



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

socialmente eu entrego a sociedade com o meu trabalho. É difícil falar, até mesmo relatar as dificuldades que um paciente, que uma pessoa com problema de Parkinson passa, a falta de você concatenar o pensamento com o que você vai falar, com o que você vai escrever; é tudo muito difícil, nem mesmo a família compreende e entende. Porém aqui hoje, nessa oportunidade eu penso, eu peço a todos, que reflita um pouco mais porque amanhã pode ser nossos pais, nossos filhos nossos netos com enfermidade de autoimune e que a medicação que existe no mercado só não dá conta. Eu tomo 10 comprimidos de pramipexol 100 por 25 - beber, de prolopa; tomo 6 comprimidos de pramipexol 0,25 - 3 vezes ao dia, e tomo uma amantidam de 12 em 12 hora. Já não estava mais vivendo de mim, pois só uma droga dopaminérgica pra poder estabilizar o nosso sistema neurológico, porém eu tive que suspender, por minha conta, esses neurologista, eles não gostam, eu tive que suspender por minha conta, o amantidam, o pramipexol, e tô com uns 10 comprimidos de prolopas. Com o óleo *cannabis* eu voltei a pensar, eu posso falar sem cuspir nas pessoas, eu posso comer, posso dormir, posso trabalhar. Através do óleo *cannabis* eu tenho uma condição de continuar existindo com um pouco de dignidade, é muito difícil, mas é uma realidade. Se todos que esti... que estão aqui presentes pudessem pensar, pudessem pesquisar até mesmo na internet o que é uma doença autoimune vão entender a necessidade desse remédio, da... desse óleo *cannabis* trazendo vida, não cura em determinadas situações eu sei que não cura, mas me traz qualidade de vida. Faz com que você possa continuar existindo até onde der; é o que eu posso diz... deixar para vocês, essa minha fala. Sei que estou nervoso, mas o meu tremor não é só pelo nervosismo, é porque o Parkinson nós temos essa dificuldade e o óleo *cannabis* quando a gente toma nos tranquiliza mais, nos deixa mais calmo. Mas nesse momento o que eu posso rogar a todos é que pensem com carinho que essa mesa, essa Casa possa refletir um pouco melhor a respeito dessa ajuda que pleiteamos socialmente de podermos alcançar o óleo *cannabis*. Agradeço a todos!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Perdoe o lapso nosso, mas convidamos o Deputado Anderson Monteiro representando a Assembleia Legislativa e que encampa essa pauta ocupar a mesa e fazer parte da mesa daqui da Casa que está presidindo os trabalhos e pedir, também aí nossas escusas por nesta... Passamos a palavra ao Médico Marcos Wagner, Neurologi... Neurocirurgião do Hospital Antônio Targino e da Clínica Rafael Holanda.

O SR CONVIDADO MARCOS WAGNER (MÉDICO NEUROCIRURGIÃO): Queria agradecer a oportunidade, somente nesse dia, né? Que há 50 anos atrás eu estava nascendo no ISEIA, né? Então, é uma coisa muito interessante e faz parte desse... desse ciclo também, já frequentei a farmácia do Tota Agra, então, uma grande coincidência, né? Agradecer aos amigos vereadores, em nome de Dona Fátima, né? Estendo a todos os amigos que me procuram e eu também, às vezes procuro também para as demandas, aqui eu me sinto realmente em casa, Galego também, todos, obrigado Waldeny, etc. E esse tema é um tema muito importante que a gente tá trazendo aqui pra a cidade, a discussão do canabidiol, mas por trás disso, também a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

problemática dos pacientes com epilepsia, com autismo, e mais uma coincidência desse mês de março, é o Março Roxo, né? Da epilepsia, que é o roxo da tristeza, do sofrimento, que também se expande tanto numa família de autista como dos pacientes portadores de epilepsia. Aqui na Paraíba nós temos 56 é... mi... mil pessoas com essa situação, né? Então, é... não tenhamos, é, vergonha de discutir esse tema, é, ser conservador é conservar a vida e direitos, tá certo? Eu no começo, eu tive preconceito com relação a... a... a esses derivados do *cannabis* e fui estudar, e quando você estuda e você vê o resultado, por exemplo... os colegas nossos de ambulatórios que prescrevem, que no ambulatório normal da neuropediatria é um barulho, quando se prescreve o *cannabis* é um ambulatório silencioso, e esse silêncio se estende também a casa das pessoas, né? Daqueles pais que ali no CER, que a gente trabalha também na prefeitura, é... é uma situação assim deplorável, por questões sociais, por questões, etc... que a gente não vai entrar em detalhes aqui. Então, liberar uma medicação dessa, por exemplo, no SUS, quando bem indicada e prescrita com rigor e com seriedade, com certeza traz bons resultados. Além da questão do remédio em si, isso é algo que traz, é... valor econômico pra cidade. A gente vê países como Israel, Universidades relacionadas a isso, Canadá, né? A Califórnia, que tem inúmeros empregos, indústrias relacionadas à produção do canabidiol, né? Que hoje a gente, numa região propícia para o cultivo dessa planta, a gente importa. Então, isso aí, vocês, é um exemplo de como a nossa Paraíba abre uma nova oportunidade tanto industrial, comercial e melhoria até formação, fomentação de empregos. A gente, nessa temática, não está discutindo a questão do uso recreacional. A gente sabe que isso aí, tem que ser é uma discussão à parte. Não cabe à gente, médico, estar discutindo agora nesse momento os malefícios também dessa situação. Mas é uma oportunidade de abrir uma nova porta e um novo olhar para os pacientes portadores de autismo, né? E de epilepsia, por exemplo, dentre outras indicações que tem esse preparo. Tá? Aqui na Cidade a gente também está trazendo esse tema da epilepsia, tentando montar um centro de epilepsia, porque hoje, Patrick, você sabe, os pacientes vão pra São Paulo, às vezes pra Goiânia, gastam dinheiro do Estado, né? Pra uma passagem, um TFD, e chega lá o médico fala: "Aumenta dois comprimidos e volta pra tua cidade". Entendeu? Então, é uma situação que a gente, todo mundo, tem que dar mãos e eu quero mostrar o seguinte, que o *cannabis* é só um ponto de discussão por trás de muitas coisas. Se a saúde aqui, a parte dos Vereadores, der a mão à gente, a gente vai trazer grandes frutos pra a Saúde da Cidade, para os pacientes com epilepsia. Então, eu queria agradecer a oportunidade. A gente tá aberto a discussão, né? Desse tema, né? Eu acho que vale a pena ser aprovado pelo benefício que traz pra sociedade. Obrigado.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Convidamos o Deputado Anderson Monteiro para ocupar a Tribuna.

O SR CONVIDADO ANDERSON MONTEIRO (DEPUTADO ESTADUAL DA PARAÍBA): Bom dia, Senhoras e Senhores. Mais uma vez agradecer o convite de aqui estar, cumprimentar ao



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

propositor dessa Audiência Pública, Senhor Vereador Waldeny Santana, em nome do qual cumprimento a todos os Vereadores dessa Casa. Em nome da Vereadora Carol Gomes, cumprimentar a todas as Vereadoras, a todas as mulheres que aqui se encontram. Agradecer, em primeiro lugar, a Deus pela oportunidade de estarmos aqui fazendo uma ampla, profunda e importantíssima discussão. Parabéns pela propositura, e estava dizendo a Luciano, no momento no qual cumprimenta a Luciana, a Osvaldo, a Rick, a nosso amigo Galego, que estava conversando ontem com ele sobre essa temática. Quando... eu vou imitar, e do mesmo jeito que foi feito essa Audiência Pública aqui nessa Casa Legislativa tão importante, de Campina Grande, nós vamos fazer também na Assembleia Legislativa, na Casa de Eptácio Pessoa, esta mesma discussão, para que a gente possa levar esta mensagem a todos os cantos da Paraíba. Porque eu acho que esta temática, esta discussão, este tema, é algo que tem que estar de mãos dadas, vereadores, deputados estaduais, deputados federais, senadores, governador, sociedade civil organizada, a todos. Porque, como foi dito aqui, até pelo médico que me antecedeu, que quando começou a falar sobre o tema, tem até um certo cuidado, zelo, um preconceito, vamos dizer assim, essa palavra. E como ele diz, “quando eu fui estudar, quando eu fui entender o que era”, tudo isso passa. Então, fica essa mensagem: o conhecimento, e tão somente o conhecimento, afasta o preconceito, o conhecimento da vida como falei com o amigo Luciano. E muito obrigado, Luciano, pelo aprendizado que eu tive ontem, pela aula. Você, em nosso gabinete, nos dê uma aula, e a palavra que mais marca as suas palavras, o que mais marca a nossa conversa é empatia. Quando a gente tem o conhecimento do que passa um paciente, quando a gente tem um conhecimento do que passa famílias, as pessoas que estão precisando de algo e por um preconceito raso, superficial, não tem acesso. O quanto, aqui a gente não pode mencionar nome, o quanto há uma dificuldade até de pessoas virem a público pra falar sobre o tema, porque tem vergonha de dizer que usam, porque tem medo do julgamento de outrem. Então, isso é muito complicado. E nós, enquanto agentes políticos, vereadores, deputados, sociedade civil organizada, temos que dar, como condutor de política públicas que somos, nós temos que dar a cara a tapa e trazer essa discussão para que esse conhecimento seja cada vez mais ampliado. Se têm centenas e centenas de pessoas aqui nesta Casa, há milhares nos escutando através da TV Câmara e tantas outras serão atingidas por essa mensagem. E que essa mensagem seja cada vez mais fortalecida. Ainda não está marcado a data da nossa audiência pública lá em João Pessoa, na casa de Eptácio Pessoa, mas eu faço questão e vou ligar também, pra que todos estejam lá presentes, também neste momento, porque a partir, como eu falei a Luciano, a gente tem que virar um agente dessa transformação, dessa modificação de pensamento, de paradigmas, para que a gente possa realmente trazer melhoria. Porque, como bem disse o Luciano, e eu peço desculpas por me fazer valer tanto de suas palavras ontem, porque um discurso seu de um minuto vale mais do que vinte minutos eu falando aqui, porque você viveu na pele e sentiu no seu coração a necessidade dessa mudança. Como eu estava falando com Catarina ali ao chegar, e ela disse “Só quem sabe o que é a vivência de alguém que tenha epilepsia ou que tenha alguma enfermidade do tipo é justamente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

quem passa ou quem convive, o profissional de saúde que está ali do lado ou a família”. E aí, falo aqui mais uma vez a palavra da empatia. De que se eu não tenho ninguém na minha família ou se eu não tenho algum transtorno ou se não trabalho com saúde, mas eu tenho que ter a empatia de me colocar no lugar dessas famílias, me colocar como agente de facilitação pra que essas... essas medicações cheguem sem nenhum preconceito. Porque como foi falado aqui, e é um cuidado que eu vi nas palavras de todos, ninguém está aqui falando na questão recreativa. Porque até quando se fala no tema tem que ter esse cuidado, dizer: “Ó, a gente não está falando na questão da questão recreativa, o que a gente está falando é, no bom português, é de uma doença, é de uma dor, é de um sentimento de aflição que famílias passam por uma ausência de algo que existe. A gente passou por um momento tão difícil nesses últimos anos de surgir uma doença que ninguém sabia o que era e todo mundo pedia uma vacina, um remédio e a aflição tomou conta de toda a humanidade, toda a humanidade se deu as mãos pra que a gente pudesse hoje estar aqui todo mundo sem máscara, falando e voltando a viver uma vida, entre aspas, normal. E a gente ter crianças, famílias que tem uma enfermidade, padecem de alguma coisa, e a gente saber que existe uma cura ou saber que existe nem uma cura, mas algo que venha aliviar os efeitos de uma doença qualquer, e a gente por um preconceito, por uma questão pequena, a gente ficar diminuindo esse debate. Então, parabéns a todos que aqui se encontram, contem com este amigo aqui, Anderson, pra que a gente possa ser mais um agente nessa batalha e que a gente possa com conhecimento, com cada vez mais conhecimento, diminuir esse preconceito e poder efetivamente trazer políticas públicas e ações legislativas, tanto aqui na Câmara como na Assembleia e em, especialmente, na Câmara Federal, a nível federal, medidas legislativas que venham a facilitar a vida dessas famílias. Muito obrigado, fica com Deus e até uma próxima oportunidade.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Convidamos o Senhor Osvaldo Lopes, membro da parte jurídica da Erco Brasil.

O SR CONVIDADO OSVALDO LOPES (REPRESENTANTE JURÍDICO DA ERCO BRASIL): Meu agradecimento ao Presidente presente, Waldeny Santana, que desde então abriu as portas pra esse tema tão sensível. Agradeço a presença de alguns amigos Vereadores aqui presentes, Pastor Luciano Breno, Pimentel Filho, Galego do Leite também, que está nessa caminhada, Anderson, Saulo, e a todos os presentes aqui. Sintam-se abraçados porque é uma situação que escolhemos caminhar juntos. O preconceito, como muito foi mencionado aqui ainda há pouco pelo amigo Anderson, que está dando esse apoio, esse suporte pra gente... Ontem estivemos na Assembleia, fomos muito bem recebidos, conversamos, debatemos, trocamos experiências, ideias e chegamos à conclusão que perdemos muito tempo já. Muito tempo, esse tempo que a gente vê de forma cronológica, infelizmente as famílias que precisam de atenção desse suporte desse medicamento não tem mais. Eles não podem mais esperar. Eu venho desmistificar um pouco aqui no que se fala a respeito de legislação. Da Lei 11.343, de 2006, que a União, no seu



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

parágrafo 2º fala muito bem, que ela permite, ela permite que estudos científicos sejam promovidos. Algumas universidades, outros estados já estão bem mais avançados nesse sentido. Assim façam. Permite o cultivo para as questões medicinais e que a gente tem que caminhar assim como os outros Estados estão caminhando. A Paraíba tem vários requisitos que nos permitem caminhar a passos largos e a gente está ficando pra trás. Eu tenho certeza que essa Casa vai fazer jus à Campina Grande. Como sempre foi pioneira outras coisas, estamos falando de vida, estamos falando de saúde. Por isso que estamos aqui debatendo esse tema tão sensível. Eu fiquei, confesso, fiquei de vera emocionado com a fala do paciente Marcos Antônio, né? Falou das suas dificuldades de desempenhar suas atividades diárias, falou como ganhou qualidade de vida depois de fazer uso do canabidiol. Então, são pessoas como essas, que são retratos da sociedade que devemos apagar e afastar qualquer situação que se assemelha a preconceito. Porque estamos aqui debatendo vida, debatendo saúde, qualidade de vida àqueles que necessitam. Hoje nós temos na Câmara Federal a PL 399, de 2015, que a última movimentação que teve nela foi em 2021, mas ela já está pra ser apreciada novamente, há vários rumores a respeito, ela já está pra ser reencaminhada, mas ela não fala como as pessoas muitas... muitos pensam, né? Sobre o uso recreativo. Ela é estritamente direcionada ao uso medicinal. Se nós temos essa oportunidade de dar qualidade de vida às pessoas, por que vamos negar esse direito? Eu acho que não cabe à gente negar esse direito. Cabe à gente dar as mãos, abraçar essas famílias, essas pessoas que necessitam do nosso olhar sensível. E de certa forma agradecer também a esse pioneiro que aqui se encontra, Luciano, pela sua história de vida, sua luta, são doze anos, não é algo que começou agora. Ele, pelo amor que tem a seu filho, foi o pioneiro, né? Enfrentou, imagina só, a gente enfrenta barreiras hoje em dia, imagina doze anos atrás, quando o tabu era bem maior, as dificuldades de chegar a informação verídica era muito mais complicado, hoje ainda tem algumas inverdades que são publicadas, mas a informação tem que chegar. É um papel nosso, cabe a cada um de nós esclarecer, sermos multiplicadores da verdade. E a verdade é que a *cannabis* medicinal é uma realidade, ela ajuda as pessoas, várias famílias precisam e a gente está aqui para dar esse suporte e caminhar junto com essas famílias. Meu agradecimento a todos. Bom dia.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Irá participar através de videoconferência a Secretária de Desenvolvimento Econômico, também Secretária de Ciência e Tecnologia, a Senhora Larissa Almeida. Não estamos ouvindo. O seu microfone está desligado, Larissa, e ainda está na sua foto. Estou lhe ouvindo, mas está na sua foto só, mas estamos lhe ouvindo agora.

A SRA CONVIDADA LARISSA ALMEIDA (SECRETÁRIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA): Eu estou com... estou aqui no *wi-fi*, mas não está uma conexão tão boa, por isso que eu desliguei, desativei a o vídeo pra garantir que vocês me escutem bem. Primeiro, peço desculpas aqui um pouco pela voz estar, não está a melhor possível, né? Está um pouco fanha e falhando, porque ainda estou me recuperando de um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

processo cirúrgico que me submeti. E agradeço demais, Vereador Waldeny, pela delicadeza de viabilizar nossa participação nessa Audiência Pública de hoje, algo que a gente teve a oportunidade, né? De, semanas atrás, recebemos Luciano, Osvaldo, recebemos todo o time na Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Além de tudo, isso tem um viés extremamente positivo na área de desenvolvimento econômico pra a Cidade de Campina Grande, com oportunidades de geração de negócios, de inovação, né? Na área medicinal, e de algo que Campina Grande tem a oportunidade de ser pioneira. E já é, já é destaque nacional, porque o nosso solo é muito propício pro plantio da *cannabis* pra fins medicinais, e a gente poder aproveitar isso e transformar isso num instrumento de desenvolvimento econômico pra Cidade. Para além de todos os benefícios que a gente vai trazer, sem dúvida, pra o campo da saúde e pra melhorar a vida das pessoas, que é o principal fim, sem dúvida, desse debate. É literalmente a gente poder associar, né? Duas coisas boas: a melhoria na saúde junto também com a parte do desenvolvimento econômico pra Campina Grande. E quando fomos procurados por Osvaldo, por Osvaldo, que eu chamo de Osvaldo, mas muito próximo a mim e do amigo meu, militante de movimento estudantil dos tempos de faculdade, né, Osvaldo? Então, quando Osvaldinho e Luciano nos procurou, na mesma hora a gente obviamente se sensibilizou e viu todo o potencial pra ativar essa cadeia produtiva em Campina Grande. Que hoje ela existe, mas os principais frutos dessa cadeia vão todos pra nossa Capital, pra João Pessoa, e não ficam em Campina Grande. Hoje Campina Grande é quem planta, é o solo que planta, é o solo que dá vida a *cannabis* pra fins medicinais, mas os frutos principais não ficam pra a cidade, não ficam para o desenvolvimento da cidade; acabam indo pra capital João Pessoa. Então, a gente poder corrigir, a gente poder corrigir isso pra... E ter participado, né? Ter feito essa reunião, ter feito essa apresentação, esse encontro entre o Luciano junto com o Vereador Waldeny Santana, que imediatamente ele viu e compreendeu todo o potencial desse projeto pra a Cidade, compreendeu todo o potencial pra a saúde das pessoas e pra melhorar a vida dos brasileiros. Começando, né? E tendo esse olhar diferenciado pra nossa cidade Campina Grande e pra os inúmeros tratamentos que isso pode proporcionar, ele abraçou essa causa e mais uma vez a gente está aqui construindo, né? Uma Audiência Pública e participando, ajudando o Vereador Waldeny Santana nessa pegada, nesse processo. Tivemos ano passado também um processo também muito exitoso pra atualização da legislação referente ao 5G na Cidade de Campina Grande. Também foi um trabalho em conjunto, em que o a Secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação atuou junto ao Legislativo Municipal de forma colaborativa pra gente poder construir um futuro melhor pra nossa Cidade de Campina Grande. E eu me sinto muito honrada de hoje estar aqui mesmo ainda com dificuldade em virtude da cirurgia que eu fiz, mas poder deixar meu registro do agradecimento à Câmara Municipal, por abraçar esse projeto, através do Vereador Waldeny Santana, que foi quem protocolou, mas toda a Câmara Municipal vem abraçando, vem apoiando, sabendo da importância que isso tem pra salvar vidas pra melhorar a vida de várias crianças e adultos que precisam desses medicamentos. E da nossa parte é a gente poder, além de tudo isso, saber que estamos contribuindo e construindo algo que vai ser



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

muito bom e que vai ativar um novo setor econômico na Cidade de Campina Grande, novas oportunidades na Cidade de Campina Grande. Então, a gente poder somar aí o que tem de melhor da ciência, da medicina e botar Campina Grande com todo o seu viés inovador, com todo seu viés de cidade empreendedora pra que a gente esteja aí na ponta dessa inovação, levando saúde, levando melhoria de qualidade de vida e também transformando a vida das pessoas de forma... Impactando economicamente também. Transformando a saúde e impactando a economia da cidade também. Então, da minha, mais uma vez, pra encerrar, agradecer ao Luciano, agradecer a Osvaldinho, todos vocês que, em nome de vocês, a todos que se apresentaram, que mostraram casos, que mostraram as questões clínicas também relacionadas a, relacionadas ao uso benéfico que a *cannabis* pra fins medicinais ela traz na vida de pessoas que tem, né? Inúmeros problemas de saúde. E em nome de vocês agradecer a oportunidade de poder terem confiado pra gente poder dar essa singela contribuição ao tema, dar essa singela contribuição pra que hoje a gente estivesse aqui nessa Audiência Pública. Parabéns, Câmara de Vereadores, parabéns, Vereador Waldeny, todos que compõem a Mesa, que estavam aqui. Já vi também a presença da Vereadora Carol. A todos vocês, parabéns. O Presidente da Casa também, por conduzir e a gente possa sair daqui dessa Audiência Pública com todas as dúvidas esclarecidas, que acredito que todos os depoimentos já mostrados e as informações que já trouxeram já traz essa confiança para que os vereadores possam votar o quanto antes, né essa? Esse projeto de lei e Campina Grande esteja aí na dianteira, mais uma vez da inovação, na dianteira da inovação na área medicinal, é, e combinando Campina Grande sabe fazer melhor, que é usar a ciência, que é usar a inovação como ferramenta, como instrumento para o seu desenvolvimento econômico e para a transformação na vida das pessoas. E eu tenho certeza que a *cannabis* para fins medicinais é uma revolução no campo da medicina. É uma revolução na saúde das pessoas, de doenças que são crônicas, e difíceis tratamentos hoje. E muito mais que está por vir, porque além de tudo isso, vai abrir muitas portas para aumentar o número de pesquisas na cidade. É, nos nossos inúmeros laboratórios que a gente tem é em Campina Grande, nas nossas universidades, então, muito obrigada mais uma vez pela honrosa participação nesse debate e passo a palavra para o Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Para concluir as falas, nós convidamos o senhor Luciano Lima, fundador da ERCO Brasil. Posteriormente abriremos para perguntas e respostas.

O SR CONVIDADO LUCIANO LIMA (FUNDADOR DA ERCO BRASIL): Primeiramente, bom dia, né? Os senhores vereadores, vereadoras. Quero agradecer a presença de todos, ao Doutor Patrick, Marcos Antônio. Ao deputado Anderson Santana, Doutor Oswaldo, doutor Marcos Wagner, meus parabéns muitos anos de vida, a minha esposa que está aqui presente, Laíse, e eu quero ser breve. Quero dizer a vocês o porquê de eu estar aqui hoje. Como foi essa minha trajetória até aqui? Né? Em 2003 eu tive um filho chamado Alciluan. Não é? Nasceu em 2000 e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em 2002, foi o último ano que eu vi ele me chamar de pai. Depois de uma crise convulsiva, mas nunca ele me chamou de pai nem pronunciar o nome da mãe. Crises são que, com esse tempo, foram aumentando. Né? Ia procurar um neurologista, né? Todos só faziam aumentar essa alopátia e não procuravam uma forma de tratar. E em 2004, né? Com 4 anos de idade. Ele foi para o hospital português, em Recife, e foi diagnosticado com síndrome de lennox Gastaut. Uma cirurgia, epilepsia rara não controlada, não é? Então, meu filho? Ele foi condenado a uma cadeira de rodas e a um leito de hospital. E meses depois, essas crises foram aumentando. Meu filho tomou cerca de 7 alopáticos em dosagem máxima, aos 4 anos de idade, passou por todas as medicações controladas e terminou em 2006, passando pelo um procedimento cirúrgico, né? No tempo que ainda estava em experimento chamado hemisferectomia, Doutor Marcos Wagner sabe muito bem. Mesmo depois dessa cirurgia, as crises continuavam, né? Foi retirado um lado parcial do cérebro dele. Então, em 2012, eu tive assistindo a uma entrevista. No domingo, vi falar de CBD, canabidiol, né? Pela primeira vez, através da Anna Fischer, que é uma criança que tem uma síndrome, né? Pior do que a minha e que estava sendo controlada com a substância e eu com outra síndrome a menos, não controlava com alopáticos. Fui procurar saber de que se tratava e vi que a substância era da maconha. É... é, sofri dentro de casa, né? Por falar que tinha uma esperança, mas só tinha na maconha, né? Muitos riram de mim. Mas meu filho estava morrendo. E foi na *cannabis* que aconteceu tudo. Então fui chamado para participar em 2014, né? De pais que faziam que traficavam essas seringas, né? Para ajudar os filhos a conseguir essa seringa a um preço razoável, né? De 300 reais a seringa. Se você importasse, ela chegava a 3 mil a 4 mil reais. Isso se você encontrar um médico no tempo que prescrevesse, não tinha quem fizesse isso. Então, minha luta veio daí, veio dessa parte do importado e, anos depois, chamado para fundar a ABRACE. A única associação no Brasil com direito de cultivar *cannabis* para fins medicinais. Então, em 2014 surgiu a ABRACE. Comecei a fazer esses óleos, né? Começou a se produzir, comecei a dar o meu filho e essas crises. Meu filho tinha de 150 a 200 crises convulsivas e essas crises foram reduzindo gradativamente. Fiz uma coisa de louco, né? Pelos médicos não tem entendimento no tempo, desmamei todos os medicamentos, fui desmamando aos poucos, ingressando na *cannabis*, né? E hoje, meu filho, ele tem 19 anos de idade, né? É um paciente que o diagnóstico dele era para estar de cama, cadeirante ou com a própria UTI dentro de casa, mas hoje está rindo, né? Um jovem com 19 anos, que completa agora em julho, dia 6, 20 anos e toda essa minha luta foi por ele, e foi através dela que eu consegui ver que eu poderia ajudar outras pessoas, né? Consegui trazer o primeiro dispensário em 2018 para Campina Grande, dispensário esse que fornecia os medicamentos à base de *cannabis*. Né? Em 2019 consegui botar um cultivo aqui, um cultivo de *cannabis* medicinal dentro de Campina e consecutivamente em 2020. O segundo, então, hoje Campina Grande, há 5 anos, ela cultiva *cannabis* medicinal. Né? Campina Grande é conhecida nacionalmente e internacionalmente como a única no estado brasileiro, a cultivar a planta para fins medicinais. E hoje nós perdemos para os nossos amigos, vizinhos, estados, né? O Rio Grande do Norte, Pernambuco, onde começam a aprovar leis, né? Como aqui estão na mesa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dos senhores, para que a gente tenha acesso, porque esse acesso, né? Porque se existisse no meu tempo esse acesso, o meu filho não teria passado por todo esse procedimento. Eu também não teria visto tantas crianças morrendo por epilepsia. Né? E quero deixar também aqui. O agradecimento a um homem de coragem, que se chama que foi parlamentar nessa casa, né? O deputado, o deputado e vereador Tota Agra que batia tanto, né? Nos anos 90, na questão do uso medicinal e do uso industrial, ele já sabia que a Paraíba, ela tinha um boom, muito grande econômico, né? E quero dizer aqui, olhando para vocês, a família deles estão aqui, obrigado ao vereador, dar esse direito da lei. O nome de Tota, que foi o grande, é pioneiro na Paraíba, né? Se não fosse ele. Talvez eu também não estaria aqui hoje, né? Foi ele que abriu as portas para essa parte medicinal, né? E quero dizer a vocês que eu sei o que Tota sofreu. Eu sei o quanto ele foi perseguido. Eu sei o que é ódio. Eu sei o que é preconceito, eu sei o que é ser humilhado. Eu sei o que é escutar coisas que eu nunca deveria dizer aqui pra um pai que tem um filho escutar. E quero agradecer. Ele não está aqui, mas para vocês, né? Que é uma honra, né? Muito obrigado por terem vindo, né? Prestigiar e que essa lei seja para ele, para dizer que o legado dele continua vivo e que juntos nós conseguiríamos sim salvar muitas e muitas vidas e transformar em Campina Grande, no pólo científico, né? E medicinal de cannabis. Obrigado a todos.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Facultamos a palavra para perguntas, interpelações, ao vereador Pimentel Filho.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Senhor Presidente, Senhores da Mesa, foram saudados, mencionados, mencionamos senhores, estão aqui nessa... nessa casa da sessão. Primeiro, parabenizar o Vereador Waldeny por trazer essa discussão nesta casa. Não é? Eu vim na realidade ouvir. Sobre o uso do canabidiol. Até para poder vencer. E aqui vencer os tabus e também os preconceitos. Que há sobre o uso do canabidiol. Eu vi vários relatos. E qualidade de vida, que não só melhorou, não é? Teve excelentes resultados no uso do canabidiol. Não é? A gente pode relacionar. Aqui no autismo, no câncer. Mal de Parkinson. Não é da o AVC, epilepsia e tantos outros? Eu estava falando com um amigo meu, que desde 2018 que o filho dele tem a graça de poder ter esse tratamento. Eu não conhecia muito bem a questão. Eu sabia que, pelos relatos de algumas pessoas de alguns que usam e que deram qualidade de vida. É imprescindível essa discussão para que a gente seja instrumento, para que leve essa questão a solução? Eu entendo assim. Uma sessão de audiência pública ela é muito boa, ela fica uma história nos anais desta Casa, interessante, mas eu sempre procuro ver que essas sessões ela tem que ter uma ação concreta. Uma ação concreta para darmos, como essa Casa vem fazendo ao longo da sua história, dar a sua contribuição real e concreta sobre o assunto. Preciso dizer o quanto essa medicação, autorização dele traz benefícios à comunidade, então eu. Eu quero. Além. Não é dessa da Sessão, dos anais da Casa que fica escrito para a história, eu peço a quem está presidindo a sessão e os vereadores para quem possa redigir, formular um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

documento assinado por todos os vereadores, dando o primeiro nosso apoio à causa. Pedindo celeridade. No processo da liberação, tanto do plantio, quanto da comercialização. Mas requerer ao Estado da Paraíba, aos deputados estaduais, que podem levar o nosso deputado estadual e também aos deputados federais para que seja incluído, né? No RENAME que é a relação nacional do medicamento de medicamentos essenciais, o canabidiol. Sem esse encaminhamento, a gente fica sempre à espera. Nós sabemos que já tem empresas que podem fazer isso com inclusive é... é. O canabidiol, inclusive, não é só empresas que já estão disponíveis para, inclusive, fazer a... Inclusive, quando ser incluído no RENAME, no CEDEMEX, assim por diante. Como é medicamento essencial, não é. É tem até empresas, algumas empresas que já fazem, não é aqui em Campina. Eu acredito no estado da Paraíba, não é? Mas eu quero que como ação concreta dessa, dessa sessão de audiência pública que a gente saia daqui com um documento, inclusive é. Com o conhecimento que nós temos aqui com essa Mesa, a gente pode fazer um relato, um redigir. Não é um. Formular um documento que realmente possa chegar ao governador do estado da Paraíba, a Assembleia Legislativa e mandar também esse pedido para que a nível nacional também esteja no RENAME. Como é o medicamento essencial não é o mais é que a gente possa realmente não deixar isso calar. Nem aqui, nem na assembleia, nem no Congresso Nacional, não é? Nós já vencemos muitas, muitas lutas nesse país e eu estou aqui há mais de 30 anos, não é? Pela insistência. Não é do parlamento, é pela insistência das comunidades, pela insistência daqueles que querem. E já conseguiram resolver. Transformar. Esse é um dos não é? A gente está além de vencer esses caminhos. Vencer também não é, o tabu que existe nessa questão. Então, fica aqui a nossa sugestão para que, concretamente, a gente possa dar a nossa contribuição. Senhor presidente, muito obrigado.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Já encaminhamos a Mesa Diretora, que na próxima pauta de votação o projeto de lei seja incluído projeto de lei 68/2023, para facilitar também a vida dos vereadores. Nós já mandamos imprimir e distribuir para que todos já tenham acesso. E vamos dar celeridade ao Vereador Pimentel Filho, acolhendo sua sugestão. Para que as coisas andem, aconteça, eu também sou. Para que as coisas e tenham. E eu agradeço o apoio de Vossa Excelência, a subscrição de vossa excelência e dos demais colegas parlamentares. Passo a palavra ao vereador. Pastor Luciano Breno.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia a todos. Gostaria de saudar a Mesa na pessoa do vereador, organizador, Waldeny Santana, que é o proponente dessa discussão, nessa casa. Como também de tantos outros debates importantes. Como mencionei hoje pela manhã. Parabenizar Vossa Excelência pelo tema, aqui trazido, eu acredito que, não sei, mas acredito que pela primeira vez, pelo menos. Enquanto estou aqui, é a primeira vez que se discute. A bíblia fala que o povo perece por falta de conhecimento, de entendimento. Quando nós não temos conhecimento de causa, quando nós temos conhecimento daquilo que se fala,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

geralmente nós costumamos emitir opinião. Não é? Nós costumamos ser contra ou a favor, talvez envolvidos por comentários que são puro preconceito. E que na realidade a gente não tem conhecimento daquilo que se fala. Se hoje eu me considerasse um ignorante. Uma pessoa sem conhecimento da causa. Eu teria nesse instante, vereador, a lhe agradecer. Agradecer porque foi apenas um depoimento. Do nosso amigo iria um dia ciente e que acima de tudo retrata, deputado, aquilo que nós estamos aqui por fazer como agente público, que é o bem-estar das pessoas que atender na ponta a necessidade de cada um. Eu já teria me convencido de que nós estamos no caminho certo. E pode contar com o meu apoio. Pode contar com a minha rubrica no projeto. Porque entendo que a partir de então, será também do meu interesse ter conhecimento desta causa, que é tão importante, porque afeta diretamente a vida das pessoas. Eu sei que é um assunto que traz muito preconceito, que aqueles que hoje estão envolvidos, os agentes, os atores que estão envolvidos no assunto acabam sempre fazendo questão de mencionar, olha, não estamos aqui de forma recreativa, é de forma medicinal e que, na verdade, por essa falta de conhecimento que as pessoas têm, precisa-se primeiro dizer, olha, justificar o fato de estarmos envolvidos num determinado tema, mas quando, Luciano, você que começou essa luta. Aí você que deixou essa semente plantada e tenho certeza, né? Quero aproveitar e saudar a família do Deputado Tota Agra, né, que faz parte da história da Zona Leste, como eu também faço parte da Zona Leste, dizer que é uma honra muito grande, agente público, onde anda na zona leste a gente sempre tem comentários a respeito do trabalho que ele realizou e é isso aí. A bíblia diz que um planta, um rega, e depois outro vai colher e é isso que nós estamos aqui para fazer a nossa parte, deixar o nosso legado, não é? E eu acredito que acima de tudo, todos nós temos um só propósito, não? Numa causa pessoal, eu tenho certeza que Luciano hoje não está envolvido. Apenas por uma causa pessoal, mas sim por estar se colocando no lugar de outras pessoas, e é como ele disse, é muito importante que a gente que não tem essa patologia ou algumas patologias. Não é? Na nossa Casa, na nossa família, que a gente procure ter um interesse em participar, de estar presente, para que a gente possa aumentar essa corrente e que essa corrente, no final das contas, seja beneficiar aqueles que mais precisam e aqueles que são diretamente atingidos, que são os pacientes. Então, pelo seu depoimento e por tudo aquilo que eu já ouvi aqui, posso dizer que a partir de hoje terei o cuidado, né? Não serei relapso em não conhecer. A situação e nem conhecer o tema. Que Deus nos abençoe.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Vou facultar a palavra ao Vereador Saulo Noronha, posteriormente ao Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, senhores vereadores. Meu muito bom dia a todos. Primeiramente agradecer a Deus por essa oportunidade. Fazer aqui algumas saudações ao Doutor Marcos Wagner, Doutor Oswaldinho, filho do promotor Dr. Osvaldo. É parabenizar o colega Vereador Waldeny, que propôs essa sessão no dia de hoje e dizer que se



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

não fosse você, Waldeny, seria, eu proporia essa sessão no dia de hoje, que inclusive. Fui procurado por Luciano e também por Doutor Alex. Alguma, alguns dias. Para que assim o fizéssemos, mas creio que ele já tinha falado com vossa excelência. Primeiramente, assim se deu a sessão no dia de hoje. Mas eu gostaria de iniciar as minhas palavras, me permitam... lendo alguns textos, textos bíblicos, Vereadora Carol Gomes... Que está escrito no livro de Gênesis, Capítulo 1º, eu quero ler apenas quatro versículos, o versículos 11 e o 12 na sequência que dizem que “e disse Deus: produza a terra verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto, segundo a sua espécie, cuja a semente está nela sobre a terra. E assim foi. E a terra produziu erva, erva dado semente, conforme sua espécie, e a sua árvore frutífera cuja semente está nela conforme a sua espécie. E viu Deus que era bom”. O versículo 29 “e disse Deus: eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra e toda árvore que há fruto, que dê semente, se vos há... sirvo-as para mantimento”. “E viu Deus...” versículo 31 “e viu Deus tudo quanto tinha feito e eis que era muito bom e foi a tarde e a manhã o dia sexto”. Uso esse texto, Senhores e Senhoras que estão presentes e que nos assistem, pra depois alguém não dizer que alguns Vereadores são a favor do uso da *cannabis* como algo recreativo. Deus tudo fez, como a própria bíblia diz. O problema é que muitas vezes o homem foi maligno. O homem foi maligno e levou para outros fins coisas boas criadas por Deus. Aí já me mantém... Já, já me manifesto favorável, colega Waldeny, inclusive dizer que o Projeto de Vossa Excelência e que Vossa Excelência já deu entrada nessa Casa, já se encontra na minha mesa, como Presidente de Comissão de com... Comissão de Constituição e Justiça, assim como também são membros os colegas Vereador Dinho e o colega Vereador Antônio Alves Pimentel e que certamente estaremos nos debruçando ainda essa semana sobre o tema e certamente aprovaremos a Matéria que Vossa Excelência deu entrada nesta Casa e ela poderá seguir é... Para a Câmara, para que possamos votar. Eu não poderia votar se fosse pra uso recreativo, Júlio César, e até sugiro ao Presidente que presida essa Sessão, Vereador Waldeny, que abra a fala para outras pessoas que querem participar, até o colega Júlio César me perguntava se seria facultada a palavra e eu acredito que acessibilidade do Presidente Waldeny assim poderá conceder. Mas parabenizar a Luciano pela batalha, pela luta que sei que é árdua, não é fácil você trabalhar um tema como é este e participar dessa Sessão de hoje, dessa Audiência Pública, poderá nos trazer aí conhecimento para a nossa causa, de todos os Vereadores, uma causa que é sua, que é do povo de Campina Grande... Fiquei sabendo por Luciano que Campina é a maior produtora de *cannabis* do Brasil, algo que eu confesso a Vossas Excelências, me perdoem, mas eu não sabia dessa informação, né? E aí Luciano já nos trouxe essa informação e iremos aí nos debruçar. Parabenizando aqui a família do ex-Vereador e Deputado Tota Agra que nos traz aqui também a memória, de saudosa memória do colega Alberto Agra que também foi Vereador nesta Casa e desempenharam, sem sombra de dúvidas, um excelente papel. Mas, obrigado pela participação, Deus abençoe.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Dando... Júlio César está inscrito, mas dando continuidade e eu tô priorizando os Vereadores, mas a gente vai alternando para ouvir agora a fala do Vereador Olímpio Oliveira e, posteriormente, a gente vai escutar a voz de... nosso colega convidado e policial civil Júlio César. Pela ordem, o Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, serei bem breve, é... Inicialmente faço registro, não sei se o registro já foi feito, tava atendendo alguns, é, líderes classistas a respeito de tudo que... De tudo que foi discutido na manhã de hoje, desse Projeto que chegou do Poder Executivo, conversando com alguns segmentos ligados aos Servidores Públicos municipais, mas eu gostaria de registrar a presença do nosso amigo jornalista Rômulo, ele que é convidado do Dr. Marcos Wagner, é, também fazendo registro da minha satisfação de encontrar aqui o meu companheiro de partido, Júlio César, e... De uma estimada amiga de longas datas, Miriam, a viúva do Deputado, é, eterno Deputado Tota Agra, sua filha, seu neto, sejam todos bem-vindos. É um tema importante e desde já cumprimento Sua Excelência, Vereador Waldeny, por ter trazido o debate deste tema para a Casa. Para afastar qualquer tipo de sofisma, para afastar qualquer tipo de interpretação, é... Sem o fundamento científico, afinal de contas nós estamos discutindo um tema que hoje já não é mais nenhuma novidade em termos de Brasil, a própria ANVISA já tem quase duas dezenas de medicamentos aprovados, sendo comercializados no Brasil, e nada mais do que justo você abrir essa possibilidade de ter acesso a essa medicação as pessoas de menor poder aquisitivo. Se um cidadão que pode ir à farmácia ou que pode importar determinado tipo de medicamento, pode pagar, por que não, uma vez que está regulamentado, uma vez que a ANVISA chancelou, não permitir esse acesso a essa medicação à população pobre, à população carente que tanto necessita? Isso é... É como Noberto Bobbio, o pensador do Direito Moderno dizia, há determinados temas que não precisa se justificar. Esse... e, e, isso por si só se justifica. Então, é, não vou chover no molhado, né? Vejo que, alguns colegas, o receio é de... de... de se posicionar e de falar e a ligação que se pode ter com o uso recreativo da *cannabis sativa* lhe deu, eu, eu... Não tenho esse tipo de preocupação, Campina Grande conhece a nossa trajetória, a nossa caminhada, sou um dos pioneiros em Campina Grande a levantar a bandeira da prevenção às drogas. Permaneço nesse mesmo caminho, mas apesar de estarmos tratando da mesma substância, estamos tratando de saúde pública, estamos tata... tratando de uma alternativa que muitas pessoas hoje já se utilizam para ter uma melhor qualidade de vida. É... Parabéns, aguardamos a chegada do Projeto as nossas mãos que terá, com certeza, a nossa acolhida. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Dando continuidade às falas, facultamos a palavra ao Policial Civil Júlio César.

O SR CONVIDADO JÚLIO CÉSAR (POLICIAL CIVIL EM CAMPINA GRANDE): É... Meu bom dia... aliás, boa tarde. Eu quero desde já agradecer o convite ao meu amigo Luciano que durante um



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

bom tempo, de forma brilhante, coordenou a ABRACE em Campina Grande e acompanhei de perto o trabalho que Luciano desenvolvia na ABRACE ajudando a salvar várias pessoas, né. Quero agradecer a Waldeny, né, meu amigo presidindo a Mesa. Waldeny é uma pessoa que eu tenho uma estima muito grande, num é. Competente e eu vou... Vou parafrasear aqui o amigo Saulo, o Vereador Saulo Noronha que “se eu tivesse sido eleito na campanha anterior, eu acho que essa propositura tinha sido minha” porque eu já conversava com Luciano, eu disse “se eu ganhar, vou levar pra Câmara essa discussão, essa briga e essa luta”, né? Infelizmente, poucos votos, não consegui atingir o objetivo. É... Agradecer também a receptividade dos amigos Vereadores, muitos são amigos pessoais meus, num é? E a gente tem, independentemente de ideologia ou de sigla partidária, a gente tem sempre aquela aproximação. Eu quero trazer a minha experiência pessoal, sou policial civil junto com Dr. Olímpio ali na Central de Polícia. Eu, particularmente, já tenho 17 anos, Dr. Olímpio já é da velha guarda, inclusive já foi Superintendente da PC aqui em nossa cidade. Eu já tenho 17 anos dos quais sempre em delegacias extremamente pesadas, Dona Fátima. Desses 17, passei... Passei 6 anos na DRE, na Delegacia de Repressão a Entorpecentes, trabalhando diretamente com o combate ao tráfico de drogas aqui na cidade de Campina Grande. Dos 6 anos que passei tenho a ligeira lembrança, não tenho os números atuais porque já saí de lá já tem uns dois, três anos, já estou em outra delegacia, acredito que quase 6 toneladas de apreensão de entorpecentes em nossa cidade. E aí, não é o tema que eu quero trazer porque aqui o foco é outro, mas pra deixar bem claro que, em que pesa eu ter trabalhado durante muito tempo na repressão, no combate ao tráfico de drogas em nossa cidade, eu sou plenamente favorável à *cannabis* para uso medicinal! Medicinal. Sou extremamente favorável. Acompanho Luciano, a história de vida dele, o que... A garra que ele teve com o seu filho, num é? E assim, qual pai hoje que está na aqui Tribuna ou que está em casa, está a me ouvir, que não daria a vida pelo seu filho? É desesperador você ver o seu filho numa situação, é, Vereador Pimentel, e não ter condições de fazer nada, e foi o que aconteceu com Luciano. Luciano deu a vida, literalmente, pelo seu filho e hoje ele está aqui trazendo o fruto daquela semente que foi plantada há 12, 13 anos atrás. E quando eu conheci Luciano falei da minha experiência do combate ao tráfico de drogas na cidade, da repressão, da luta, do enfrentamento, do confronto propriamente dito às facções criminosas em Campina Grande que, infelizmente, usam é... Desse subterfúgio do tráfico de drogas pra fomentar outros tipos penais, dentre eles o tráfico e o crime organizado de forma mais aprofundada que isso aqui não é o tema, isso aí seria uma outra situação, e nisso eu falava pra Luciano da minha experiência e que se eu antes tinha um sono tranquilo, eu já não tinha mais. Você acordar diversas vezes no meio da noite, ter pesadelos sempre na lida da sua profissão, sonhar sempre naquela labuta, naquela coisa muito complicada, é, Vereador Anderson Pila, e não é fácil pro psicológico do policial que está na linha de frente quer seja em qualquer Estado da Federação não é fácil, e mais estando numa delegacia complicada como é a DRE. E eu já não estava tendo um sono tranquilo, já estava tendo dificuldades de, de trato dentro da, da minha residência junto à minha família. E eu posso dizer aos Senhores, e aí eu não tenho nenhum temor em falar



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

isso, se quiserem conversar comigo quem está a me ouvir “como é que pode, Júlio César um policial da Delegacia de Entorpecentes fazer uso do óleo da *cannabis*?”. Eu fiz uso, fiz uso. Falo isso com toda propriedade. Usei o óleo da *cannabis* e eu digo para os Senhores, eu sou a prova viva, eu conversava sempre com Luciano, eu fui um cobaia privilegiado. Eu fiz uso e consegui ali organizar o meu sono e os pesadelos, ter um sono leve, tranquilo e dormir durante toda a noite que é o que um profissional, um policial, da segurança pública precisa pra desempenhar no dia a dia o seu papel de combate à criminalidade e contribuir pra sociedade. Isso aí eu posso dizer aos Senhores Vereadores aqui da Casa de Félix Araújo porque eu tive e até hoje eu tenho. Quero agradecer a oportunidade, o espaço aberto, em poucos minutos aqui trazer uma experiência rápida da profissão, do que é o combate, o enfrentamento, mas falando também do lado medicinal que pode salvar vidas. Pode, sim, salvar vidas. Já vários policiais que têm seus filhos com graus altíssimo de autismo que encaminhei pra Luciano e hoje eles estão levando uma vida, é... Perto da sua excelência, daquilo que nós esperamos. E eu digo aos Senhores, tratem com carinho, com zelo, desse Projeto, desse tema. Vai ajudar a salvar muitas vidas! E aí independe da idade, da sigla partidária, do viés, da ideologia política... Nós estamos aqui falando de vidas e quando nós falamos de vidas independe do valor, não há valor que pague. É o maior bem jurídico protegido pelo ordenamento penal, é a vida! E aquilo que nós pudermos fazer pela vida humana é... É sempre bem vindo. Então, quero agradecer a oportunidade, num é, em nome de todos os Vereadores, do Presidente da Mesa Waldeny, meus amigos pessoais, que Deus abençoe vocês. Levem com zelo, com carinho aqui esse tema. Agradecer a Luciano o espaço e sempre à disposição lá na Central de Polícia para o que os Senhores precisarem. Meu muito obrigado, Deus abençoe!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Facultamos a palavra à voz feminina da Vereadora Dona Fátima.

A SRA VEREADORA DONA FÁTIMA: Boa tarde a todos e a todas. Na pessoa de Dr. Marcos Wagner, eu saúdo toda a Mesa. Dizer que estou muito feliz, hoje é uma Mesa muito bem representada por uma causa que realmente é justa, né? E na pessoa do nosso Presidente Waldeny, eu parabenizo pela propositura que eu acho que é um tema muito importante, que já deveria ter vindo para esta Casa há mais tempo. Tive o prazer de conhecer, em 2019, o consultório de Eco Brasil que se instalava exatamente no consultório de Dr. Marcos Wagner e conheci e tem várias pessoas que têm esse testemunho pra dar. Eu acho que o de Seu Marcos Antônio aqui presente foi muito importante; a esposa de Luciano que tive o prazer de conhecê-la há muitos anos, minha amiga Laís, né? Que fala muito bem desse Programa, desse trabalho. E fico muito feliz em hoje ter Dr. Patrick, né? Que faz parte da Rede do SUS que eu acho que era uma grande dificuldade pra gente a gente não ter um médico pra mostrar esse trabalho, mas nós tinha esse médico Dr. Marcos Wagner que nunca se furtou de passar essa medicação. Eu tive um paciente que cheguei no consultório dele ele tinha mais de 12 crises por dia e hoje ele



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

liga pra mim e diz “Dona Fátima, eu tô tão bem com aquele remedinho, com aquele ‘olhinho’ que o doutor passou que eu não tenho nem como agradecer”. Então, gente, eu acho que é uma causa que é pra todo mundo abraçar nessa Casa. Eu acho que independente de cor partidária. Fico muito feliz hoje nós termos um Deputado aqui que pode nos representar lá na Assembleia Estadual e dizer que, realmente, eu acho que a Câmara está no caminho certo e vocês podem ter certeza que a gente vai continuar com esse belíssimo trabalho. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Dando continuidade às falas, convidamos o Vereador Anderson Pila para ocupar a Tribuna e usar a palavra.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente Waldeny Santana o qual parabenizo pela propositura da Audiência Pública, do Projeto. Acredito que são somados mais outros números de pessoas de diversas ideologias, de diversas crenças pra gente somar essa causa. Vereadora Carol a quem estendo a todas as Vereadoras, presente a todas as Vereadoras aqui na Câmara Municipal de Campina Grande, da “casa das 7 mulheres”, né? A gente tem um orgulho em dizer isso que Campina pela primeira vez tem 7 mulheres Vereadoras aqui. É... Deputado Anderson Monteiro, meu xará, um cara de bem, um... eu digo que é um político maneiro, né, não é?! A gente conhece Anderson, a gente começa a se apaixonar pela forma de Anderson de tratar, de se conduzir, e parabenizar Vossa Excelência de levar também esse debate à Assembleia Legislativa. Eu acho que, aqui, é... os senhores e as senhoras são conhecedores da causa. Trazer para essa Casa esse debate, eu acho que não pode ser somente neste momento. Waldeny Santana traz uma coisa precursora aqui para Casa, Luciano, mas que a gente possa se estender ainda mais, doutor... Dr. Marcos, porque não é uma causa simples e nem a luta, ela para apenas com a aprovação desta lei. Bem sincero a Vossa Excelência: queria eu que apenas a decisão dessa Casa Legislativa, o qual já digo que sou a favor, o qual já antecipo o meu voto porque a militância sobre esta causa, a gente vem fazendo gradativamente através de convencimento. Quem é, quem faz parte do Legislativo, ele sabe que não é simplesmente uma corrida para apresentar lei que a gente resolve os problemas. Os debates, eles têm que ser com as instituições responsáveis, pautadas dentro de um sistema de diálogo e dentro de um sistema dentro da própria sociedade. Eu fico feliz aqui quando a gente vem conversar sobre *cannabis*, que a gente vê aqui colegas pastores como o Pastor Luciano Breno, porque existe... lá, existe uma parte dos evangélicos que são contra porque acreditam que a *cannabis*, no uso medicinal, também se associa com o uso recreativo. Eu fico feliz quando vejo Júlio César aqui, meu amigo Júlio César, que temos nossas labutas em campos opostos porque eu sou advogado criminalista, Júlio César, policial civil, mas os dois defendem o direito, com sua forma de ver o Direito, na presença de fazer o Direito, até porque Júlio César e Dr. Olímpio, para executar esse direito, se não tiver o advogado, esse direito, ele não é executável. A Constituição já garante isso. Eu fico feliz quando Julio César... preste atenção, Vereador Presidente Waldeny, a importância desta Audiência, Vereador Olímpio. Nós temos aqui vereadores evangélicos que se



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

dispuseram a votar a favor do projeto, e olhe que a gente tem uma... uma grande restrição dentro do próprio... discussão dentro da religião sobre isso. Nós temos um policial da DRE (Delegacia de Roubos, Delegacia de... Repreensão a Entorpecentes), a DRE aqui de Campina Grande, Júlio César, temos Delegado e Vereador Dr. Olímpio, nós temos advogados criminalistas, nós temos médicos fazendo esse debate, porque, hoje, já é de conhecimento geral que é questão de saúde pública. Estive em Brasília há mais ou menos 15 dias atrás, fiz questão de visitar o gabinete da Senadora Mara Gabrilli pelo Estado de São Paulo, que é defensora do uso do óleo medicinal porque a Senadora Mara Gabrilli, por questão de... ainda... questão de vida, e aí, da sua própria vida, sofreu um acidente aos 26 anos de idade, onde ficou tetraplégica, e hoje, ela só tem a condição de vida, inclusive, representando e representando bem o Estado de São Paulo como Senadora porque faz uso do óleo medicinal da *cannabis*. Inclusive, eu dizia isso a Waldeny que se a Audiência tivesse sido um pouco mais à frente, a gente tinha conseguido a participação dela, que é muito importante. Neste momento, Luciano, é mais importante ainda porque, ontem, houve uma decisão esdrúxula do STJ, onde ele define ao contrário daquilo que a gente está aqui, até porque foi aberto no STJ, estava acabando aqui um incidente de assunção de competência, porque o STJ, ele fala - e aí, ele tem... existe verdade naquilo que ele fala: no poder de legislar, não cabe ao Judiciário. O Judiciário, Pimentel, neste momento, até este momento, ele interfere no Legislativo pela omissão do Poder Legislativo. O Judiciário começa a tomar decisões baseada na tecnicidade dos médicos, na tecnicidade daquelas pessoas que se utilizam porque necessitam imediatamente por questão de vida porque o Legislativo abre mão de fazer esse debate. O Legislativo acredita, muitas vezes, muito de nós levantar o debate do *cannabis*, nós estamos incentivando o tráfico da droga, e não é isso que aqui é levantado: é questão de saúde pública. Precisamos olhar olho no olho na cara daqueles cidadãos que faz o uso. Nós precisamos visitar, como a gente foi visitar, Mara Gabrilli, nós precisamos visitar aqui o Papel Marchê, uma instituição que trata de pessoas que têm... é... é... déficits... e deficiências, inclusive da própria... o autismo, que faz uso do *cannabis*. Conversei com Érika, que faz parte... extremamente competente ali do Papel Marchê como Valdênio, também. A gente conversa com as pessoas. Estamos abrindo na OAB... na OAB uma comissão permanente para tratar sobre o tema, e isso a gente conversava com Marcos Wagner, com Dr. Alberto Jorge, para poder a gente fazer esse debate, chegar em todos os canais que a gente pode. Fiquei feliz com a apresentação, e dizia isso a Waldeny Santana porque, muitas vezes, esse tabu era... Waldeny é conhecido pelo meio evangélico e, muitas vezes, esse tabu sendo apresentado por um advogado criminalista, ele podia ser visto de outra forma, mas nós não estamos aqui para concorrer quem aprova lei ou não aprova, nós estamos aqui, Waldeny, e aí, chegou a hora de propor - eu não podia deixar de propor - e que a gente propõe, Waldeny, é que seja retirado dentro dessa audiência pública, Vereador Pimentel, uma frente ampla do Legislativo campinense para que torne... que torne perene esse debate sobre esse tema, inclusive com representações em outras instituições. Nós temos aqui o... o Deputado Anderson Monteiro, que pode ser um viés de fazermos uma audiência pública em



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

conjunto com a Assembleia Legislativa, a Câmara Municipal de Campina Grande e outras câmaras também a nível de Paraíba para que essa frente também, a gente possa debater com os nossos deputados federais e nossos senadores, porque isso aqui no final, ele vai ter que ser respondido lá no Congresso Nacional, e essa frente ampla, ela tenha que ter, junto ao nosso Legislativo, vereadores aqui presentes, como também as pessoas que se utilizam, como Luciano, que está à frente disso como médico, que está à frente disso. Profissionais, advogados da OAB, nós precisamos ampliar esse debate, e dentro dessa frente ampla, a gente possa ter uma representatividade saindo daqui da Câmara Municipal de Campina Grande e a gente indo bater a Brasília para a gente defender esse tema. Isso é muito importante, isso dá vida, isso dá condição de vida. Isso é questão de saúde pública. O SUS precisa incrementar urgentemente, e isso depende da força legislativa, porque o Judiciário aqui... o Judiciário já começou perceber... perceber que o Legislativo, ele está deixando de mão para o para o... Judiciário legislar, e o papel do Judiciário não é legislar. Então, a gente precisa que isso seja urgente porque com essa decisão, com esse incidente aberto no STJ (ontem, foi uma decisão ontem), esse incidente aberto lá pode reverberar nos outros Judiciários e o juiz de piso, eles podem começar a negar para não ser contra a decisão do STJ. Então, hoje, torna-se muito mais grave, e essa pressão, ela tem que ser mais célere possível porque até quem faz uso com autorização da justiça, com essa decisão, ele pode deixar de usar mais um pouco à frente porque o juiz não pode ser contra aquela decisão maior. Então, fica o alerta ligado pra gente, e aí, Waldeny, você, como proponente dessa audiência, eu já proponho que seja o Presidente dessa frente para que possa unir... a gente, rapidamente, a gente conseguir dialogar tanto com o Poder Judiciário, mas muito mais rápido ainda com o Poder Legislativo. O Legislativo do Brasil, ele tem que quebrar essa barreira de discriminação e a gente começar a dar vida àqueles que estão precisando neste momento do uso da *cannabis*. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Dando continuidade às falas, vou facultar... Pode sim.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhor Presidente, apenas para pedir a vossas excelências que participam da solenidade. Eu tenho um compromisso que para mim é inadiável. Minha esposa tá com o pai no hospital e os meus dois filhos: Ana Sofia, de 4 anos, e Saulo Filho estão na escola me aguardando, e já era para mim estar lá, mas eu queria pedir licença a vocês, e o meu voto favorável já pode computar aí, favorável... é... a... a... ao uso medicinal do... do *cannabis*. No que pudermos contribuir para isso, podem contar conosco. Obrigado, Presidente!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Agradeço, Vereador! Vamos ouvir uma voz feminina na Tribuna: Jaqueline Noronha. Nós convidamos para o uso da Tribuna.

A SRA CONVIDADA JAQUELINE NORONHA (EMPRESÁRIA): Boa tarde a todos! Boa tarde aos vereadores, às vereadoras, aos doutores. Eu queria agradecer a oportunidade. Eu estou aqui



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

em nome da Prati-Donaduzzi e eu queria falar um pouquinho para vocês da seriedade que a gente tem enquanto indústria farmacêutica. Nós somos pioneira no canabidiol aprovado pela Anvisa; então, nós trazemos o cannabidiol... é... de uma forma muito séria, muito ética. É um canabidiol puro, que passa por 200 etapas de purificação, lote a lote rastreado pela Anvisa e presente nas farmácias. Isso é muito importante porque a população tem o acesso, tem... é... uma facilitação ao tratamento do canabiol. Dr. Patrick, Dr. Marcos, eles já têm uma experiência longa nesse tratamento e eles relatam a boa experiência que tem, e a Prati-Donaduzzi, ela se preocupa, enquanto indústria farmacêutica, em dois pontos: o primeiro, é... estudo científico. Nós finalizamos agora o 1º estudo científico brasileiro com canabidiol junto à USP de Ribeirão Preto. Esse estudo vai ser publicado com... parceria então com a USP, e todos esses pacientes que participaram desse estudo vão ter tratamento para o resto da vida de forma gratuita ao canabidiol da Prati-Donaduzzi, e a Prati-Donaduzzi, ela investe também no parque fabril para produção desse canabidiol. Por ser uma indústria farmacêutica de 30 anos, nosso parque fabril é muito grande; então, a gente consegue atender as demandas, e nosso interesse é levar qualidade de vida... é... a essas pessoas, e qualidade também de produto. Por ser lote a lote rastreado pela Anvisa, comprovado cientificamente que temos um tratamento eficaz, a gente tá muito seguro que a gente pode levar a qualidade de vida. A gente sabe que, hoje, o grande entrave pra essas pessoas é o preço do tratamento. Quantas vezes alguns pacientes me procuram dizendo: “Eu fiz o pedido judicial para esse tratamento, mas eu não consigo comprar.” São pessoas extremamente carentes que precisam, realmente, de uma atenção. Chegou uma paciente com uma filha autista que acabou o frasco e ela não tinha dinheiro para comprar. A filha começou a ter crises, a filha começou a se automutilar, e ela... a gente fez uma rifa - é bem importante frisar isso - a gente fez uma rifa para comprar um frasco para ela, e ela tá com esse pedido travado. Então, se Campina Grande sai na frente, aprova essa lei, fornece esse tratamento, é... isso vai ser de extrema importância para a saúde de... da... dos campinenses, e meu papel aqui é apresentar a vocês o trabalho que a Prati-Donaduzzi tem. Nós temos três apresentações do produto presentes nas farmácias, com o primeiro estudo, como falei, que vai ser publicado agora na epilepsia refratária, e o próximo estudo já está em andamento sobre o autismo, e a gente... fica aqui também o convite para vocês entrarem na internet, acessarem evoluçãoparaavida.com.br. Lá, tem toda a história do nosso produto. É um produto que a gente traz importado a matéria-prima da Europa, e aqui, ele é envasado lá em Toledo no Paraná. Como disse, o parque fabril é gigante; então, a gente tem uma demanda muito grande em todo o Brasil, e estamos aqui abertos... é... para falar mais dos nossos produtos, para trazer nosso produto para Campina Grande, se Deus quiser, no SUS, e tá aí na tela o canabidiol Prati-Donaduzzi, e é uma empresa brasileira de Toledo, no Paraná, que se preocupa realmente com qualidade e segurança. Eu estou aqui à disposição. Quem no final tiver alguma dúvida e quiser falar comigo, estou totalmente à disposição para ajudar no que for preciso. Obrigada! Obrigada a todos!



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Facultamos a palavra ao Vereador Severino da Prestação.

O SR VEREADOR SEVERINO DA PRESTAÇÃO: Boa tarde a todos! É... muito pertinente essa audiência pública... é... Presidente Waldeny... Waldeny Santana, dizer da importância de a gente estar aqui nessa Casa discutindo sobre esse assunto. É preciso necessariamente que tenhamos conhecimento de causa, é preciso ter bom senso sobre a causa, é preciso que possamos acabar com qualquer tipo de preconceito que ainda possa se falar sobre esse assunto. Cabe-nos ter amor próprio com as pessoas que necessitam dessa medicação para viver melhor. É... é importante a distribuição, a regularização por conta... por parte dos poderes públicos. Essa Casa tá fazendo um papel muito importante: de trazer aqui para essa discussão, como nós temos hoje diversos médicos, diversos conhecedores a fundo do assunto. É importante que, através dessa discussão, possam sair aqui frutos relevantes para as pessoas que necessitam dessa medicação. Só sabe o que passa o portador de uma doença que é possível ser tratada com essa medicação quem tem um ente querido na família. Portanto, contem irrestritamente com o nosso apoio, com o nosso voto de... com o nosso voto favorável a esse projeto. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Dando continuidade, agora vamos ouvir uma voz feminina: a Senhora Miriam Agra. Convido para o uso da fala.

A SRA CONVIDADA MIRIAM AGRA (ESPOSA DO EX-VEREADOR TOTA AGRA (*in memoriam*)): Boa tarde a todos aqui presentes, aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, a Waldeny e a gratidão a Luciano por ter nos convidados para estar aqui nesta Sessão. Eu não estou aqui em meu nome, eu estou aqui no nome de Aristóteles Agra: uma pessoa que era usuário... como todo mundo sabe - é irônico eu dizer que ele não era porque todos sabem e sabem da consequência do seu falecimento; então, eu seria até irônica se eu não falasse isso – mas, além disto, Tota era um homem muito inteligente, um grande pesquisador, sem ter o conhecimento profissional dos médicos aqui presentes, mas ele já batalhava muito em prol disto: do *cannabis* para a saúde, do *cannabis* para o bem-estar da população, que ele também dizia. Eu, como esposa dele, eu era uma leiga, era uma pessoa que ironizava e que, hoje, e cada dia que eu vejo os médicos, as pesquisas e os depoimentos, como tive o depoimento aqui presente de um usuário do canabidiol que me sensibilizou, hoje, eu vejo o quanto eu fui ridícula em não acreditar, que eu, às vezes, olhava para Tota e dizia: “Tota, pelo amor de Deus! Isso é pura loucura!”; mas vocês vejam: fazem 23 anos que Tota se foi, e há 23 anos atrás, Tota já tinha essa ideologia: do que os médicos aqui presentes, pessoas estudiosas, pesquisadores que hoje atuam em prol do canabidiol, para o bem estar, onde eu tenho um sobrinho autista. Tenho um bisneto que ainda não descobrimos qual o problema que ele tem, porque está em pesquisa e que pode ser um usuário de uma coisa que o seu bisavô deu ênfase e deu início a tudo isso, que foi como aqui o



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Pastor já se retirou disse: “Um semeia, planta e o outro colhe”, mas essa colheita para o bem estar de uma população, para o bem estar da saúde. Então, hoje eu fico orgulhosa do marido que eu tive e do homem que foi Tota e que homem inteligente que deu o primeiro passo que era ironizado, eu acho que Pimentel como era um amigo, Doutor Olímpio, que eram todos do período de Tota, estão hoje vendo que aquele homem que foi criticado, ironizado, tido como louco, hoje deu ênfase a tudo, e hoje o reconhecimento desta casa eu tenho toda gratidão e uma gratidão muito grande aos profissionais que estão aqui presente, jovens e que estão em prol de um benefício que é tão importante porque vocês não imaginam como é você ter em sua residência um filho como foi dito pela jovem aqui presente, que pessoas carentes que precisam, então, em nome de Tota eu peço aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, esta casa e aos deputados que já se retirou que aceitem esta lei porque é de grande importância, eu sei que alguém pode chegar e olhar e vim dizer: “Mirian está ali falando mas o marido já foi usuário”, eu não estou falando aqui da maconha para uso, é do canabidiol para saúde, então, toda minha gratidão a todos vocês e aos jovens médicos que fazem esse trabalho, a minha gratidão, não só minha mas de um homem que eu estava dizendo a minha filha: “Se o seu pai estivesse aqui presente, imagino o que Tota tinha para conversar com esses jovens?”, estudiosos e conhecedores, porque Tota tinha conhecimento da pesquisa, porque ele era um homem curioso, além de ser curioso, Tota fez química e ele tinha toda essa curiosidade mas ele fazia pesquisas próprias para poder... vamos supor, se ele tivesse aqui ele ia fazer um debate com vocês. Então, eu fico muito elogiada de tudo isso e muito grata a todos vocês.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Convidamos o senhor Fabiano Donato, para ocupar a Tribuna.

O SR CONVIDADO FABIANO DONATO (PAI DE DOIS FILHOS QUE FAZEM USO DO MEDICAMENTO À BASE DE CANNABIS): Boa tarde, Senhor Presidente, os demais vereadores e os convidados. Eu me retrato aqui como o pai de duas crianças autistas que fazem o uso do canabidiol há 4 anos e conheci o Senhor Luciano há pouco tempo, conheci pessoalmente hoje e eu queria aproveitar a oportunidade de agradecer a você Luciano, por você ter lutado pelo seu filho, e ter dado a oportunidade a tantos outros pais de autistas a terem condições de vida melhor, pra poder tratar seus filhos e dar condições tanto para os pais como para as próprias crianças que tenham o TEA, né? O transtorno do espectro autista. Eu gostaria de deixar aqui o relato também, que atualmente não, como a doutora falou ainda agora, não é barato manter um tratamento com canabidiol, hoje aqui em Campina Grande tem a “Abrace”, que o hoje o Luciano não faz parte mais da equipe, mas que hoje é o local aqui pra ter acesso a esse medicamento fácil, tem as farmácias, mas aí tem uma constante ida ao médico pra buscar aquele receituário, e na “Abrace” você entrega o laudo médico, com as requisições já prontas, ele fica num banco de dados, talvez entregue até no banco de dados da polícia federal, não sei, e nós chegamos lá e fazemos o pagamento dessa anuidade e o pagamento mensal por cada



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

produtos desse. E, eu vinha até conversando com um rapaz aí do aplicativo de transporte que eu imaginaria uma situação de uma pessoa hipossuficiente como é difícil esse acesso e eu fui muito alegre que a maioria aqui dos vereadores se posicionaram favoráveis, e se possível tiver alguma condição de melhorar essa lei, essa norma que vai ser... por favor melhorem, de formar um banco de dados, assim como é na “Abrace”, de diminuir tributos pra empresas que produzem, a incidência de impostos em cima desses produtos a base do canabidiol, porque vocês estão melhorando a vida de pessoas e de crianças, eu tô dizendo por mim, né? Eu tô trazendo um retrato de dentro da minha casa. Então, Senhor Presidente, mais uma vez muito obrigado pela sua iniciativa e agradeço a todos por tudo, muito obrigado!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Convidamos o Vereador Janduy Ferreira, para fazer o uso da palavra.

O SR VEREADOR JANDUY FERREIRA: Senhor Presidente, Waldeny Santana, eu quero primeiramente parabenizar Vossa Excelência pela iniciativa, dessa discussão e dizer que antes eu fui procurado pelo nosso amigo Elielton Feitosa, fiquei um pouco assustado, comentei com meu amigo Júlio César aqui sobre um assunto, mas nada melhor do que um tema importante pra ser discutido nessa casa, e os avanços, né? Que temos, nós ouvimos aqui Júlio César e Doutor Olímpio, dois experiente no combate no quesito entorpecente, ouvindo atentamente os depoimentos e os discursos, o depoimento de pessoas, a exemplo do amigo, eu até me emocionei quando ele veio à Tribuna, os pastore, os religiosos, né? Tanto o Vereador Breno como também o nosso companheiro Saulo Noronha, e nós observamos também as falas dos médicos Patrick e Doutor Marcos Wagner e aí é um tema importantíssimo e Campina Grande ela dá um passo em todas as questões de interesse público. Campina sempre, Carol, sai na frente, Vereador Pimentel, tantos temas que foram debatido nessa Casa, vereador Severino da prestação, com sua fala foi muito direto naquilo que as pessoas iam ouvindo e ele é conhecedor e sabe da importância e do que passa as pessoas de baixa renda, aquelas pessoas não têm acesso, não é? Então assim, nós temos uma... além da obrigação nós temos uma responsabilidade grande, senhores e senhoras, porque o cannabis é uma discussão que hoje eu tiro todas as minhas dúvidas, né? E aí estava aí há poucos instantes o Deputado Anderson Monteiro, eu parableno porque numa audiência pública tão importante, nós só vimos nesse assento, no assento aqui da casa, vereador Pimentel, um deputado, e esse discurso não só deveria ser em Campina mas também unir a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal de Campina Grande, pra fortalecer e esse projeto que vai ter sim minha subscrição, Vereador Waldeny Santana, pra ser aprovado, que é de muito importância, e eu confesso Júlio César, amigo, tirei todas as minhas dúvidas, Elielton, que eu fiquei muito interessado no assunto e eu até pedi um tempo pra analisar esse caso porque é muito complexo, onde se trata de um produto que é tão discriminado e tão... assim de uma forma vista pela sociedade ainda com preconceito, Vereador Severino da Prestação e não nada melhor do que a partir de hoje nós



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

estarmos preparados para dar esse aval, né? Nessa casa sobre esse projeto e garantir com que essas pessoas que dependem de medicamentos dessa natureza, seja contemplado para utilizar um medicamento que tem verdadeiramente um efeito muito importante, significativo pra essas pessoas. Então, parabéns a todos e eu quero já adiantar o meu voto no projeto e dizer que tem o meu apoio, obrigado Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Facultamos a palavra à senhora Anne Catarine.

A SRA CONVIDADA ANE CATARINE: Boa tarde a todos, agradeço ao convite, em especial ao Doutor Marcos Wagner e a Luciano, me conhece há um bom tempo. Em 2008 eu fui convidada pra ir a um congresso de epilepsia, em Brasília, e eu sempre via a epilepsia, nunca me acostumei a ver a epilepsia ser tratada como loucura, eu não entendia, eu já tava iniciando na área de saúde mas, porém, eu não aceitava aquilo, ao chegar em Brasília, nós pioneiros lá, tipo aqueles como alguns chamam, né? Matutos do nordeste, o que é que vocês estão fazendo aqui? E lá abriu um leque, né? Mas, era um grupo pequeno, onde as pessoas tinham muitas dúvidas, pessoal muito sofrido, e o nordeste não tinha, a gente não uma... o nordeste não tinha representatividade, lá, então, aquilo me bateu uma curiosidade muito grande, na época eu estava acompanhada de João Ercos que foi um dos pioneiros aqui na Paraíba a falar de epilepsia, ele foi acometido por 30 e poucos anos e fez a cirurgia em Goiânia por conta própria, arrecadando contribuições e quando chegou em Goiânia, ele soube que a cirurgia era feita gratuita pelo SUS e ele disse que se dependesse dele, ninguém mais ia depender... sofrer em ter que pagar um tratamento onde era ofertado, isso ele levou essa bandeira e me convidou e abriu o leque e a gente foi conhecendo, então, fui participando de outros eventos, representando a Paraíba, né? Sempre levantando a bandeira do SUS, a bandeira do Nordeste, a bandeira da Paraíba, o pessoal começaram a nos perguntar se aqui como eram os nossos profissionais, eu disse que nós temos grandes profissionais na Paraíba. Então, hoje é uma satisfação grande, é um orgulho pra gente estar aqui nessa Casa, representando como já em outras vezes tivemos a oportunidade, eu e Doutor Marcos de voltarmos a Brasília, e representar lá o estado, representar as instituições e falar que a epilepsia, no norte e nordeste, na Paraíba, ela está ativa, nós temos profissionais, nós temos qualidade, nós temos condições de abrir, abranger um centro de atendimento em prol das pessoas com epilepsia e autismo e as outras doenças raras aqui no nordeste e até aqui na Paraíba. Então, é uma bandeira que eu sempre defendo e nós temos como o profissional de saúde, eu já falei antes, né? Só sabe o que é um paciente, o que é ter um paciente, quem tem na família, quem tem em Casa. Você tem um filho? Não, é obrigado eu ter um filho pra mim sentir o que é que um pai e uma mãe sente? Vá numa emergência de um hospital público e veja o que uma mãe passa com uma criança ou um filho adulto ou com uma crise, uma criança autista com uma crise porque ela está no meio de várias pessoas e ela não aguenta aquele barulho. Só sabe quem presencia isso diariamente, quem vive dentro de casa e quem presencia nas instituições de saúde ou até em outros órgãos



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

públicos, então gente eu peço humildemente que vocês vejam com carinho, vejam com orgulho o que a gente possa proporcionar aos nossos pacientes, as pessoas que precisam da gente a empatia, porque o paciente quando ele chega ele independe de partido, de situação política, de situação financeira, de situação social, ele é um paciente, ele precisa de ter uma vida social, de representar, de viver, de ser integrado a sociedade como um todo, né? Nós somos... como nós somos chamados de humanos se a gente não tem a humanização pra lidar com as situações adversas que nos aparece no dia a dia? Então, desde já agradeço e espero podermos voltar aqui e estar à frente também na Assembleia pra a gente, junto todo mundo, quando eu digo a gente é porque pra mim é uma satisfação como Doutor Marcos sabe, e eu já tinha falado com eles da gente... que aqui nós temos condições, e vai ser uma satisfação muito grande e um orgulho pro Brasil a gente poder representar e poder falar de epilepsia pra o mundo, pra o Brasil e pra o mundo. Muito obrigado!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Facultamos a palavra à vereadora Carol Gomes.

A SRA VEREADORA CAROL GOMES: É... fiquei pro fim porque afinal de contas eu tô com o meu pé aqui machucado e eu não teria condições de sair pra falar, mas aqui eu queria finalizar pra não terminar tão repetitivo, né? Depois de todas as falas, mas aqui desde já eu quero parabenizar ao Vereador Waldeny, que na verdade quando eu li que ele colocava a lei na casa, nós conversamos a importância de fazer uma audiência, né? Exatamente pra esse conhecimento e reconhecimento das pessoas e principalmente pra nós vereadores, até no momento eu pedi que trouxesse estudiosos, causas de pacientes que pudesse dar esse testemunho, né? Pra tornar a própria lei, ela mais robusta e de certa forma mais entendível pra todos nós, então, quero dizer que é uma lei que ela nasce na empatia, né? Eu acho importante que quando nós temos, é necessário ter os conhecimentos que faz parte científicos, né? Mas acima de tudo a gente ter empatia, né? Após falas dos doutores e principalmente daqueles que são e fazem o uso do *cannabis*, a gente ver o impacto, o impacto de vida, de qualidade de vida, né? E, só sabe isso de quem realmente precisa, então, tenha nessa Casa o respeito, né? Acima de tudo quando a própria... a esposa, né? Falava do relato quando o seu esposo, quando o vereador trazia aquele discurso, realmente quanto ele foi rebatido, porque realmente é um assunto que ele vem tomando proporção, porque na medida que as pessoas vão usando a gente vai vendo a necessidade de realmente ele se tornar público e acessível praquelas pessoas que realmente precisam. Então, tenha nessa Casa o respeito e acima de tudo, e eu tenho certeza que todos os vereadores que aqui estão presentes, que ficaram presentes e alguns que tiveram por conta de sua agenda não estar, de forma do olhar positivo de voto diante desse Projeto de Lei. Então, muito obrigado a vocês por tornar esse assunto mais acessível pra gente e a gente ter embasamento verdadeiramente e dar continuidade a essa luta, não é essa luta, Luciano? Que eu até pedi a ele que eu queria mais uma conversa com ele, né? Pra que a gente tenha mais conhecimento preciso, e que essas forças elas se una, né? Os olhares



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

governamentais, na tripartite governamental federal, estadual e municipal, pra que realmente as pessoas, principalmente aquelas que não tenham condições financeiras porque pelo o que eu tomei conhecimento, hoje ainda não é acessível, não é? Não é tão acessível, mas que venha a se tornar, que realmente o que o SUS preconiza, pra que ela torne um olhar universal. Muito obrigada a todos.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Os médicos que ocupam a Mesa se disponibilizam a tirar qualquer dúvida, qualquer pergunta, se alguém tem mais alguma interpelação, fazer algum questionamento, nós facultamos a palavra e se alguém quiser dirigir alguma pergunta. Então, portanto, damos por encerrado a audiência pública, e vamos rapidamente incluir o projeto de lei na próxima pauta de votação que deverá ser em breve, pra que nós possamos avançar e avançar rápido e direcionar rapidamente também as demandas para o Congresso Nacional. Deus abençoe a todos.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)